

## Introdução

O trabalho que aqui se apresenta resulta de um estágio curricular realizado na revista *Sábado*, no período de 20 de Janeiro a 11 de Abril de 2013. A temática sobre a qual nos debruçamos diz respeito às transformações ocorridas nos conteúdos jornalísticos com o surgimento dos suportes *on-line*. Esta transformação, comumente designada por digitalização das notícias, é um fenómeno recente que se desenvolveu progressivamente a partir de meados da década de 1990 com o surgimento dos primeiros *sites* de jornais (embora as primeiras experiências remontam à década de 1970).

Neste relatório apresenta-se detalhadamente a instituição que acolheu este estágio, bem como as actividades nele desenvolvidas, tentando sempre que possível enquadrar esta experiência nos âmbitos de aprendizagem conceptual e técnica que me foram proporcionadas ao longo da realização da parte lectiva do mestrado em jornalismo. Faz ainda parte deste relatório um pequeno exercício investigativo que procurou responder à seguinte interrogação: Como é que o suporte *on-line* tem vindo a ser integrado na produção de conteúdos informativos de uma *newsmagazine* (o caso *Sábado*)? Desta primeira interrogação decorrem outros questionamentos como: que sinergias existem entre os dois suportes impresso e *on-line* da *Sábado*? Estaremos a referir-nos apenas à simples transposição de conteúdos do escrito para o digital ou o que está em jogo é algo mais?

Para responder a estas questões, a estratégia metodológica adoptada para o desenvolvimento desta pesquisa estruturou-se em vários eixos de recolha de informação: utilização de técnicas documentais (análise de documentos de natureza científica e institucional e edições impressas e *on-line* da revista) e de técnicas não-documentais: observação-participação, entrevistas e análise de conteúdos.

As técnicas documentais passaram pela leitura análise de um vasto acervo de textos académicos neste domínio de estudos, bem como de documentos cedidos pelo Gabinete de Recursos Humanos da COFINA, a análise de três números da revista impressa: N°1 (2004), a N°261 de 2009 e a N°461 de 2013. A opção para estas três edições justifica-se

pelas seguintes razões: a edição Nº1 foi considerada essencial para compreender os primórdios da revista; já o Nº261 foi escolhido por coincidir com o surgir da plataforma digital, [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt); e o Nº461, de 2013, por ter sido uma das publicações que saiu para as bancas no decorrer do estágio.

As técnicas não-documentais a que recorremos resultaram da minha presença na redacção, no que podemos designar de participação-observação<sup>1</sup> e também a realização de três entrevistas, duas das quais a jornalistas e uma ao director de artes da Sábado.

Entenda-se por entrevista para fins académicos como uma conversa entre um investigador (que procura obter informações) e um informador (que tem informações de interesse sobre o assunto). Etimologicamente, a palavra significa um diálogo face a face com o objectivo de obter e transmitir depoimentos e informações relevantes. A entrevista é um dos métodos mais usados em investigação social, pois permite obter informações que não são possíveis através da observação. Existem quatro tipos de entrevistas: Informais, onde não existe uma estrutura organizada, nem há controlo sobre as respostas; Não-estruturadas, sabe-se que informações pretendem ser retiradas mas não há uma estrutura rígida que guia a entrevista, existindo pouco controlo; Semiestruturadas, uma lista de questões previamente estruturada, mas tenta-se conduzir a conversa de forma pouco casual; Estruturadas, entrevistas completamente estruturadas e controladas pelo investigador. Para a investigação que aqui se apresenta, optou-se por utilizar as entrevistas não-estruturadas com questões abertas.

Recorremos ainda a análise de conteúdos de imprensa<sup>2</sup>, para analisar o suporte impresso e o *on-line* em separado, com recurso a tabelas a elaboradas especificamente para este efeito. As grelhas de análise serviram de suporte para a realização de uma análise comparativa, das edições em papel (2004, 2009 e 2013) e as edições *on-line* (2009 e 2013, visto em 2004 ainda não existir a edição *on-line*). A tabela do suporte impresso divide-se em conteúdos informativos e outros conteúdos. No que se refere aos

---

<sup>1</sup> É um dos métodos qualitativos de recolha de dados na investigações em ciências sociais. “A participação-observante comporta dois subtipos de técnicas: observação introspectiva e observação directa do objecto de estudo. No segundo caso trata-se de compreender a realidade social pela mediação de uma auto-análise do observador (...)” (Almeida e Pinto, 1995: 106).

<sup>2</sup> Por análise de conteúdos entendemos “uma técnica de investigação para a descrição objectiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação” (Berelson *opud* Silva e Madureira, 1999).

conteúdos informativos procuramos perceber como estava organizada a publicação (número de páginas e secções, géneros jornalísticos, espaço ocupado por cada secção, as infografias). Os outros conteúdos, dizem respeito ao lugar ocupado pela publicidade e ao espaço dedicado à Opinião (dos leitores e dos comentadores residentes).

No que respeita à análise realizada ao *site* nos períodos de 2009 e 2013, foi elaborada uma tabela composta por diferentes parâmetros, onde o fundamental era compreender a estrutura do *site*. Para isso foram analisados os diferentes separadores, e dentro destes, as secções e distintos conteúdos que os complementam.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos. No primeiro, caracterizamos a instituição de acolhimento – revista *Sábado*. Começamos por distinguir os conceitos de *Magazine* e *Newsmagazine*, passando depois à contextualização histórica, apresentação e descrição do organigrama da revista em análise.

No capítulo dois, apresentamos algumas notas sobre a evolução histórica do nascimento do jornalismo mediado por computador nos países anglo-saxónicos, tentando estabelecer um paralelismo com o caso português.

No capítulo três é apresentado o relatório das actividades desenvolvidas no decorrer do estágio.

No capítulo quatro descrevem-se e comparam-se as edições impressas (Nº1, Nº261 e Nº461) e *on-line* (2009 e 2013), tentando tirar conclusões que nos permitam sustentar que a chegada e evolução do *on-line* contribuíram para o surgimento de um outro produto editorial distinto da edição em papel.

## Capítulo I – Caracterização da Instituição de Acolhimento: a revista *Sábado*

A revista semanal *Sábado* serve de fonte de informação e objecto de estudo à nossa investigação. Após a realização de um estágio curricular na redacção desta publicação, pretende-se analisar as mudanças que o suporte em papel sofreu após o aparecimento do *on-line*. Para atingir esse objectivo, considerámos importante apresentar uma breve contextualização histórica sobre o surgimento das *Magazines* e posteriormente das *Newsmagazines*.

### 1. *Magazines* e *Newsmagazines*: breve contextualização histórica

#### 1.1. *Magazine*

A origem do termo *magazine* remonta ao árabe *makhâzan*, que significa armazém. Esta palavra deu origem a *magasin*, em francês, *magazzino*, em italiano e *magazine* em inglês e português, que adoptou a expressão inglesa. O termo começou a ser utilizado a partir de 1731 para designar um conjunto de publicações periódicas ilustradas e em formato de revista. Eram dirigidas ao público em geral e, por norma, financiadas pela publicidade ou por patrocínios. Estas revistas compilavam colecções variadas de artigos, ideias e opiniões seleccionadas de outras publicações. As informações nelas contidas eram oriundas de diversas fontes de informação e posteriormente editadas num formato mais curto.

A primeira publicação a ser designada de *magazine* foi *The Gentleman's Magazine*. Surge em Inglaterra, na primeira metade do século XVIII, e o primeiro número foi publicado em Janeiro de 1731, sob a direcção de Edward Cave. De periodicidade mensal, apresentou-se com 42 páginas e estava organizada em secções, que cobriam desde a revista de imprensa, à política nacional e internacional, aos preços das mercadorias, às peças literárias, aos dados estatísticos (mortes, nascimentos, casamentos), à jardinagem, às feiras aos casos insólitos. Cave nunca imaginou que a sua revista iria inaugurar um novo género de publicações impressas e tornar-se numa

fórmula de sucesso, que rapidamente virá a ser reproduzida. No ano seguinte, surgia a *London Magazine*, dedicada às artes, literatura e interesse diversos. (Cardoso, 2006)

Dez anos após o surgimento da *The Gentleman's Magazine*, surgiam as primeiras revistas congêneres nos Estados Unidos: *The American Magazine* (ou a *Monthly View of the Political State of the British Colonies*), dirigida por Andrew Bradford e a *The General Magazine* (ou *History Chronicle, for all the British Plantations in America*), sob a direcção de Benjamin Franklin. Por consequência da rivalidade entre os seus proprietários, estas duas publicações foram lançadas apenas com três dias de diferença. (Cardoso, 2006)

Na Europa continental, mais concretamente em Itália, é fundada, em 1775, a *Magazzino Universale*. E em França, apenas em 1792 é publicada a primeira *magazine*, *Magasin Encyclopédique* (ou *Journal des Sciences des Lettres et dès Arts*) (Cardoso, 2006).

O ano de 1830 é uma data particularmente decisiva na história destas publicações pelo aparecimento das primeiras ilustrações. Surgem primeiramente nas revistas inglesas e passam a ter uma presença constante. A existência de imagens passa a ser uma característica distintiva destas revistas, o que veio permitir uma leitura da informação mais realista, contribuindo para o aumento significativo do número de leitores. O século XIX fica assim marcado não só pelo surgimento das imagens, mas também por uma crescente aposta na sofisticação gráfica das publicações, um novo jornalismo (reportagens e inquéritos), a especialização de conteúdos e a segmentação de públicos. Esta nova realidade levou a que o processo noticioso abandonasse a ideia de armazém enciclopédico, que tinha caracterizado as primeiras publicações. (Cardoso, 2006)

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi o primeiro acontecimento a ser testemunhado através de imagens do cenário de guerra. No entanto, a fotografia a cores só chega em 1928. Em França, a revista *Vu*, uma publicação de informação mundial, foi a primeira a apresentar e a usar a fotografia para narrar acontecimento nacionais e internacionais, recorrendo às foto-reportagens (Reportagem que informa a partir de fotografias acompanhadas de legendas) (Cardoso, 2006).

É na década de 1920 que surge a publicação inglesa *Reader's Digest*, o primeiro exemplo da transição das *magazines* para as *newsmagazine*. A *Reader's Digest* surge em Fevereiro de 1922, resultou de uma ideia de DeWitt Wallace e da mulher Lila Acheson Wallace. Ainda muito próxima do conceito de revista como armazém, a *Reader's Digest* já mostrava, no entanto, sinais de alguma mudança. Era uma revista de periodicidade mensal que apostava na condensação dos artigos de outras publicações, até 25% do seu tamanho original, com 64 páginas e 31 artigos. Autodenominava-se como uma revista de interesse geral e familiar. No entanto, a sua grande novidade foi o tamanho, reduzido para *pocket size*. Só a partir de 1940, Wallace começou a produzir os seus próprios textos. Abandonando o conceito de armazém e compilação de outras publicações, a *Reader's Digest* começou a apresentar o seu próprio ponto de vista e com isso a adquirir notabilidade (Emery, Emery e Robert, 2000: 332).

## 1.2. *Newsmagazine*

*Newsmagazine* é uma revista de periodicidade semanal, onde são abordados e discutidos eventos actuais (nacionais e internacionais). Distingue-se da *magazine* pela forma de organizar e produzir os conteúdos. Não se limitando a ser um mero armazém de textos de outras publicações. Produz os seus próprios conteúdos, optando pela redacção de histórias mais aprofundadas, tentando dar ao leitor não apenas os factos, mas a contextualização dos acontecimentos.

Os primeiros títulos descritos como *newsmagazines* surgiam nos Estados Unidos da América, nos anos de 1920. A *Time* e a *The New Yorker* protagonizam esta mudança. Uma nova abordagem à leitura era o que estas publicações pretendiam fornecer a uma sociedade cada vez mais sedenta de informação (Cardoso, 2006).

A *Time* é considerada, na literatura da história do jornalismo norte-americano, a primeira *newsmagazine* da história. Briton Hadden e Henry Robinson Luce, de 24 e 23 anos, respectivamente, desistiram das suas carreiras como repórteres no jornal *Baltimore News* e rumaram a Nova Iorque, em Fevereiro de 1922. O seu objectivo estava bem definido: criar uma publicação informativa. Munidos da ideia inicial,

precisavam de perceber como iriam conseguir criar um produto diferente de tudo que já existia no panorama editorial. Para tal, começaram por analisar todas as publicações existentes. Desta análise concluíram que havia excesso de informação (devido ao número elevado de títulos), mas não existia uma publicação de âmbito nacional. Acresce ainda que toda a informação existente era redigida com base em relato de factos sem qualquer contextualização. Estas conclusões foram cruciais para identificar o segmento de mercado que faltava preencher: uma revista semanal de informação geral (nacional e internacional). ‘THE WEEKLY-MAGAZINE’, era o que se podia ler por baixo do título da revista. No entanto, apesar da confiança de Hadden e Luce na viabilidade do projecto, foi-lhes difícil convencer os investidores. Apenas um ano depois, a 3 de Março de 1923, publicaram o número 1 da *Time*. Em 2 anos, tornou-se um sucesso editorial. Nesse mesmo ano, atingiu uma tiragem de 9.000 exemplares, e no final de 1924 chegavam aos 70.000 exemplares (Cardoso, 2006).

Em 1925, é publicado o número 1 da *The New Yorker*, uma revista semanal fundada por Harold Ross. Esta publicação tinha como público-alvo os nova-iorquinos. Ross pretendia que fosse uma escrita que pudesse reflectir as suas vidas metropolitanas e que descrevesse os assuntos do dia-a-dia num tom satírico. Apesar do recurso ao humor e ironia, a *The New Yorker* caracterizava-se pelo rigor jornalístico, pela qualidade da escrita, pela crítica e pela publicação de textos de autores de referência. Outra das características distintivas desta publicação foi a introdução de ilustrações e *cartoons*, ignorando a crescente importância da fotografia. Esta especificidade e as suas capas, elaboradas por artistas, tornaram-se na imagem de marca da *The New Yorker* (Emery, Emery e Robert, 2000: 334).

A 17 de Março de 1933 saía para as bancas a *News-week*, também nos EUA, com um formato bastante próximo ao da *Time*. Foi fundada por Thomas J.C. Martyn, que se manterá na direcção até 1937, aquando a fusão desta com o jornal semanal *Today* (fundado em 1932). A direcção e o cargo de editor-chefe é, nesta altura, assumida por Malcom Muir, cuja primeira medida é mudar o nome da revista para *Newsweek* (Emery, Emery e Robert, 2000: 334).

Ainda no mesmo ano, surge a *U.S. News & World Reports*, fundada em Washington D.C. e dirigida por David Lawrence. Inicialmente os temas tratados eram sobretudo política, economia, saúde e educação, mas em 1983 sofreu alterações nos conteúdos. Passou a ser conhecida e reconhecida pelo seu sistema de classificação influente e relatórios anuais de faculdades e escolas de pós-graduação. *U.S. News & World Report* é a revista de *rankings* mais antiga e mais conhecida dos EUA. Os conteúdos abrangem as áreas académicas, os negócios, direito, medicina, engenharia, educação, ciências sociais e relações públicas, entre outras (Emery, Emery e Roberts, 2006; Cardoso, 2006).

Na Europa, o fenómeno das *newsmagazines* começa por ter expressão na Alemanha. A primeira, *Diese Woche (This weekly)* foi publicada em Hamburgo, a Novembro de 1946. Foi fundada por John Challenor (oficial britânico) e Rudolf Augstein (operador de rádio das forças nazis), inicialmente tratou-se de um projecto financiado pelo Governo Britânico. No entanto, após alguns desentendimentos, a publicação ficou entregue a Rudolf Augstein que passou a ocupar o cargo de editor-chefe e a rebaptizou de *Der Spiegel*. A sua primeira edição saiu a 4 de Janeiro de 1947, com periodicidade semanal. Esta revista ganhou influência e reconhecimento público em grande parte graças ao seu jornalismo de investigação que praticava (Cardoso, 2006).

Em França, a primeira *newsmagazine* de periodicidade semanal foi *L'Express*, co-fundada por Jean-Jacques Servan-Schreiber e Françoise Giroud, em 1953. Esta revista seguiu o modelo da *Time* e era sobre tudo de carácter político, pautada por uma orientação ideológica de centro-esquerda (Cardoso, 2006). Em 1964, surge a *La Nouvelle Observateur*, fundada por dois ex-jornalista da *L'Express*, Jean Daniel e André Gorz. Esta *newsmagazine* publicava assuntos de informação geral, dando especial destaque à cobertura da política, negócios e economia (Cardoso, 2006).

## 2. O caso português

### 2.1. As *Magazines* em Portugal

O conceito de magazine terá chegado a Portugal, em 1761, com a *Gazeta Literária* (ou *Notícia Exacta dos Principaes Escriptos Modernos, conforme a Analysis que deles fazem os melhores Críticos, e Diaristas da Europa / Notícias dos Principais Escritos que Modernamente se vão Publicando na Europa*). Foi fundada em Julho desse ano, no Porto. Apenas três meses depois passou a ter uma edição em Lisboa. O primeiro número a ser publicado na capital era já o nº 14 da revista, apresentando-se com Parte II do volume I. *Gazeta Literária* era uma publicação periódica e foi apontada como a primeira revista em Portugal (Roldão, 2011). Inicialmente com uma periodicidade semanal (passando a mensal em 1762), caracterizou-se como sendo de interesse geral. Apresentava-se com 16 páginas, sem ilustrações e com texto corrido. A sua edição terminou em Junho de 1762. (Roldão, 2011)

Após a data desta última publicação, o panorama editorial deixou de contar com revistas com estas características. Entretanto surgiram revistas de fotojornalismo, como a *Ilustração Portuguesa* (1ª série: 1898-1899; 2ª série: 1900-1903; 3ª série: 1926-1932), dirigida pelo fotógrafo Marques de Abreu (Sousa, 2008).

Só em 1937, este modelo de publicações regressam às bancas com a *Flama*. Esta é fundada a 5 de Fevereiro de 1937, sob a direcção de António dos Reis Rodrigues. Surge como jornal quinzenal da *Juventude Escolar Católica*, e auto-intitulava-se como “jornal ilustrado de actualidades”. Em 13 de Maio de 1944, passa a revista. A *Flama*, a par de outras publicações, introduziu as *magazines* nos hábitos de leitura dos portugueses. Mantinha ainda o cariz católico que a caracterizava anteriormente como jornal, mas abrangendo novos temas como arte e cultura, desporto, campismo, entrevistas, e apostando também em reportagens com texto e fotografias. O último número saiu a 2 de Setembro de 1976. Pode ainda acrescentar-se que a *Flama* já apresentava algumas das características que a aproximavam do conceito de *newsmagazine* (Fonseca, 2007).

## 2.2. As *Newsmagazines* em Portugal<sup>3</sup>

A *Vida Mundial*, inicialmente fundada como semanário por José Cândido Godinho (1939), nasce enquanto semanário a 5 de Maio de 1967. É a partir do nº1456, e sob a direcção de Francisco Eugénio Martins, que esta passa a formato revista. As primeiras quatro páginas do primeiro número foram dedicadas à uma retrospectiva do percurso do título e à apresentação do novo projecto. Uma revista ilustrada, em que a linha editorial, o tipo de capa e o formato eram similares ao da *Time*. Retratava assuntos nacionais e internacionais, sobretudo de actualidade política. Tinha como lema “mundo numa semana”<sup>4</sup>. A título de exemplo, a edição de dia 24 de Maio de 1974 apresentava-se com 50 páginas de conteúdo. Os textos dividiam-se pelas secções Nacional, Entrevista, Documentos, Indústria, Ciência e Técnica, Cinema, Livros, Testemunho e Internacional, formatados em 3 colunas por página. A *Vida Mundial* foi publicada até 1979, altura em que foi extinta por não ser viável economicamente.

Ao longo das décadas de 1970 e 1980, várias foram as tentativas de lançar, no panorama da imprensa portuguesa, novos títulos com características que se aproximassem do modelo das *newsmagazines*. Não sendo exaustivo, fazemos aqui uma referência necessariamente breve a algumas dessas publicações (Cardoso, 2015).

O *Observador* surge em 1971, com um único proprietário e director, Artur Anselmo. Esta revista foi criada de raiz e manteve-se até ao ano de 1974.

Em 1976, nasce a *Opções*, com Artur Portela Filho na direcção. O número 0 coincidiu com o segundo aniversário da Revolução dos Cravos (22 a 28 de Abril). A revista era apresentada como sendo um semanário de grande informação, dividido por três secções: Portugal, Mundo e Espectáculos. Esta publicação durou dois anos, acabando o último número por ser publicado em Maio 1978.

Dois anos depois, em 1978, surge o projecto *Novo Observador*, sob a direcção de Jacques Rodrigues. Este projecto durou apenas 6 semanas.

A *Grande Reportagem*, dirigida por Miguel Sousa Tavares, surgiu em 1984 após o fecho do programa televisivo com o mesmo nome. Este projecto dura apenas um ano.

---

<sup>3</sup> Para uma investigação de fundo sobre a história das *newsmagazines* em Portugal, ver Cardoso (2015).

<sup>4</sup> Ver <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/VidaMundial/VidaMundial.htm>

Em 1988 a *Sábado*, dirigida à data por Joaquim Letria, lança o seu nº 0 (distribuído de forma gratuita). A 25 de Junho saía para as bancas o número 1, encerrando, cinco anos depois, em Setembro de 1993.

O título *Época*, foi a segunda tentativa de Jacques Rodrigues (agora já como Grupo Impala) de criar uma *newsmagazine* de sucesso. No entanto, esta publicação durou apenas 10 semanas, no decorrer do ano de 1992.

Em 1993 foi publicada pela primeira vez a *Visão*, substituindo o semanário *O Jornal*<sup>5</sup> (1975-1992). É lançada com o apoio financeiro do grupo suíço *Edipress* e começou por ser dirigida por Carlos Cáceres Monteiro. Os três primeiros números foram editados ao longo dos dois primeiros meses do ano de 1993, como teste, sendo oficialmente lançada a 25 de Março do mesmo ano. Com periodicidade semanal, a *Visão* começou a sair para as bancas à quinta-feira, com a intenção de se antecipar dois dias à saída do semanário *Expresso* (título que seria o seu concorrente directo).<sup>6</sup>

O seu Estatuto Editorial apresentava a revista como uma publicação semanal de informação geral:

que retractaria os acontecimentos nacionais e internacionais, em todos os domínios de interesse; independente do poder político, económico e de quaisquer grupos de pressão; regendo-se, no exercício da sua actividade pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; defendendo o pluralismo de opiniões sem prejuízo de poder assumir as suas próprias posições: pautando-se pelo princípio de que os factos e as opiniões devem ser claramente separadas: os primeiros são intocáveis e as segundas são livres (Revista *Visão* nº 1, 1993).

Esta publicação apresentou-se com os conteúdos distribuídos pelas secções: Nacional e Investigação, Mundo, Sociedade, Cultura e Economia, que poderiam abranger outras temáticas como, Comportamentos, Imobiliário, Saúde, Sexo, Comunidade ou Pessoas.

No final dos anos 1990, surgem dois novos títulos de *newsmagazines*. A *Factos* é publicada em 1997, propriedade do grupo Semanário e sob direcção de Dinis Abreu. O nº 0 sai para as bancas a 24 de Outubro de 1997, no entanto, em Março de 1998, é colocada uma acção em tribunal que acusa este projecto de ser uma cópia do projecto

---

<sup>5</sup> Sobre a história e importância política e social deste semanário, ver Gomes (2014: 79-112).

<sup>6</sup> Hoje pertence ao mesmo grupo editorial: Grupo Impresa.

gráfico da *newsmagazine* suíça *Fact*. O Tribunal Cível de Lisboa decretou a sua apreensão e suspensão. Uma semana após esta sentença, sob direcção de Rui Tavares Guedes, é publicado o nº1 da série II da *Factos*. Com uma redacção reduzida e menos meios materiais, esta publicação sobreviveu apenas cinco meses, encerrando definitivamente em Agosto de 1998. (Cardoso, 2006)

Um ano depois, o grupo Impala surge com uma edição licenciada da revista semanal alemã *Focus*. A versão portuguesa é publicada pela primeira vez a 7 de Outubro, sob a orientação de António Mateus. Esta revista retratava temas da actualidade, do mundo, dinheiro e histórias de vida. Apresentava-se com uma redacção jovem, apostando fortemente na componente da fotografia e infografia. No entanto, não foi capaz de competir com a sua concorrente directa, a *Visão*. Na 1ª edição alcançou 60.000 exemplares, mas em 2010, as tiragens caíram para cerca de 30.000, encerrando a 11 de Janeiro de 2012 (Cardoso, 2006).

Em 2003, surge a *Tempo*, dirigida por António Lavrador. Esta apresentava-se como sendo uma revista 2 em 1: revista de informação com um suplemento ‘Gala’ de *lifestyle* e *beatiful people*. Apresentou-se com um formato maior e capas confusas. Encerrou em 2005.

Dezasseis anos depois, em 2004, surge a segunda série da *Sábado*.

### **3. Contributo para uma história da revista *Sábado***

A reedição da revista *Sábado* foi agendada para 7 de Maio de 2004, mantendo-se até Agosto desse ano sob a direcção de João Govern<sup>7</sup>. Logo no primeiro ano de existência, consegue ultrapassar a concorrente *Focus* com uma circulação média de 45.000 exemplares.

A *Sábado* é uma *newsmagazine* com periodicidade semanal e, apesar do nome, sai para as bancas às quintas-feiras<sup>8</sup>. Miguel Pinheiro surge à frente da revista a Setembro

---

<sup>7</sup> João Govern contava já com a experiência de editor na revista *Visão* e editor-adjuntos na revista *Focus*.

<sup>8</sup> Antes de 12 de Janeiro de 2006, era publicada à sexta-feira.

de 2004, mantendo-se no cargo até Novembro de 2013. Actualmente a direcção da revista é da responsabilidade de Rui Hortelão, que assumiu o cargo a 21 de Novembro de 2013.

Começamos por integrar a revista *Sábado* no Grupo COFINA, para de seguida descrevermos a evolução dos seus conteúdos desde o número um até à actualidade. O nosso objectivo é tentar compreender quais as alterações que ocorreram com o surgimento da sua versão *on-line*.

A COFINA foi fundada em 1995 com um capital social de 5 milhões de euros. Inicialmente surgiu como uma *holding* diversificada que detinha participações em vários negócios, nomeadamente media, pasta de papel, aços, entre outros. No entanto, em 2005, a empresa subdividiu-se e a COFINA passa a designar exclusivamente as empresas do sector de *media*. Até 2013, adquiriu três jornais diários (*Correio da Manhã*, *Record* e *Jornal de Negócios*), dois jornais gratuitos (*Destak* e *Metro*), quatro revistas semanais (*Sábado*, *Flash*, *TV Guia* e *Semana Informática*), três revistas mensais (*Máxima*, *Vogue* e *GQ*<sup>9</sup>) e um canal de televisão por cabo (*Correio da Manhã TV*).

Em 1999, adquire o jornal desportivo diário *Record* e a revista *Máxima*. O ano de 2000 é marcado pela aquisição do *Correio da Manhã*, o jornal com maior tiragem em Portugal (líder de mercado no seu segmento). Passados dois anos é adquirida a editora Ferreira & Bento, especializada em revistas temáticas. Também nesse ano, a *TV Guia* junta-se ao grupo. Em 2004, nasce a revista *Sábado*. Em 2006, o Grupo Cofina adquire o jornal diário gratuito *Destak*. O ano seguinte é marcado pelo lançamento no Brasil, do jornal *Destak São Paulo*. 2009 é o ano da aquisição da edição portuguesa do jornal diário gratuito *Metro* e ainda de mais um lançamento no Brasil, *Destak Rio de Janeiro*. Nos dois anos seguintes surgem *Destak Brasília* e *Destak Campinas* (ambos no Brasil).

No ano de 2012, é concretizado o contrato para lançamento do primeiro canal de televisão por cabo do grupo - *Correio da Manhã TV*. Em Março de 2013 está no ar o projecto *CM TV*, no MEO.

---

<sup>9</sup> Encerrou em Novembro de 2014.

### 3.1. O estatuto editorial da *Sábado*

O Estatuto Editorial foi publicado no nº1. Nesse documento, a revista define-se como sendo de carácter generalista, retratando a actualidade a partir de diversos temas.

A *Sábado* “é uma revista de Grande Informação, dirigida com total independência política, ideológica, religiosa e económica e escrupulosamente respeitadora da Constituição da República Portuguesa. (...) aposta numa informação aberta a todas as áreas de actividade humana, sem excepção, numa perspectiva de corresponder ao interesse do leitor, cuja expectativa procurará satisfazer dentro dos limites da lei, do bom senso e do bom gosto. (...) assume que o dever de informar deve ter como fronteira o direito de todo e qualquer cidadão ao seu bom nome e imagem. (...) entende a actividade jornalística como um permanente exercício de criatividade com o leitor, cujas opiniões pesará regularmente na evolução dinâmica do projecto. (...) promete debater as grandes questões nacionais e empenhar-se na criação de uma opinião pública forte, interessada e participativa que reforce uma sociedade democrática e plural.” [‘Estatuto Editorial’, Revista *Sábado* nº1, 2004: 12]

### 3.2. Caracterização sociográfica dos jornalistas da *Sábado* (1º semestre de 2013)

A redacção da revista *Sábado* era, no 1º semestre de 2013, composta por 35 jornalistas e 25 outros profissionais<sup>10</sup>, distribuídos pela direcção, conselho editorial, direcção de artes, cronistas, secretária da direcção, ilustração, infografia, grafismo, tratamento de imagem, consultoria linguística e a documentalista.

A organização hierárquica da *Sábado* é constituída por um Director, dois subeditores, um Editor executivo, dois membros do Conselho Editorial, uma secretária de direcção e um director de arte. A redacção inclui um redactor principal, nove editores, cinco subeditores, um grande repórter e catorze jornalistas. Para completar a equipa de edição, existem duas pessoas responsáveis pelo tratamento de imagem, sete pelo grafismo, um pelas infografias, dois pela ilustração, três cronistas, uma consultora linguística e uma documentalista. [Ver: Imagem 1]

A redacção apresenta-se como um *open space*, onde todos os jornalistas da publicação se encontram, sem barreiras físicas entre si. O espaço está organizado por “ilhas”, distinguindo as diferentes secções. Esta disposição facilita e ajuda na complementariedade do trabalho entre os jornalistas das diversas áreas.

---

<sup>10</sup> Dados recolhidos em Abril de 2013



Imagem 1. Organigrama da *Sábado* (2013)

No que se refere à caracterização sociodemográfica da redacção da revista *Sábado*, ela acompanha as grandes tendências já assinaladas por vários estudiosos da sociologia do jornalismo em Portugal: crescente juvenização e feminização das redacções e aumento significativo de formação académica (Oliveira, 1988; Garcia, 2009; Subtil, 2009).

“O mundo do jornalismo não conheceu meramente um súbito alargamento, como se tornou mais jovem, feminino, diplomado e segmentado” (Garcia e Silva, 2009: 122).

A *Sábado* é uma redacção jovem<sup>11</sup>, onde as médias de idades dos jornalistas rondam os 35 anos. No que respeita à distribuição por género, a *Sábado* acompanha as

<sup>11</sup> Segundo dados recolhidos em 2013.

tendências de feminização assinaladas pelas investigações realizadas nas últimas décadas sobre os jornalistas portugueses. (Oliveira, 1988; Garcia, 2009; Subtil, 2009)

A juvenização de profissão deve-se em muito à presença das mulheres no ensino superior e por consequência a entrada destas nas redacções. Os dados da Comissão da Carteira Profissional de Jornalistas, de 1997, mostram que 66% dos jornalistas tem menos de 40 anos de idade. No entanto, esta tendência tem vindo a diminuir, segundo os dados de 2006 eram 60,9% e, em 2009, os jornalistas com menos de 40 anos, no activo, eram 53,5% (Rebelo, 2011: 50).

Os primeiros estudos sobre o universo sociográficos dos jornalistas portugueses realizados no início dos anos 1990 apontavam para uma crescente presença feminina nas redacções. O sociólogo José Manuel Paquete de Oliveira foi o primeiro a assinalar essa tendência, mostrando que, na década de 1980, o jornalismo em Portugal era ainda uma profissão masculina (Oliveira, 1988: 50). Desde então a crescente feminização das redacções tem vindo a acentuar-se, como mostram os estudos desenvolvidos por Garcia (2009), Subtil (1996) e mais recentemente por Rebelo (2011).

Num universo de 35 jornalistas, 21 são mulheres e 14 são homens. Todavia, esta presença maioritária das mulheres na redacção da Sábado não tem depois correspondência nos cargos de chefia. Em 2 editores executivos, apenas uma é mulher; e em 11 editores, apenas 4 são do sexo feminino. Esta situação corrobora a tendência que já em 2009, Filipa Subtil assinalava: “(...) apesar da crescente presença da mulher no mercado de trabalho, a sua situação não se equipara ainda à dos homens. A desigualdade entre os sexos por actividade profissional e níveis hierárquicos permanece uma constante. A taxa de actividade feminina mantém-se inferior à dos homens.” (Subtil, 2009: 107)

No que respeita à formação académica, dos 35 jornalistas, 27 eram licenciados. As áreas de formação eram as ciências sociais e humanas, sendo o curso de Ciências da Comunicação o mais frequentado e concluído. Esta é também uma realidade que acompanha os indicadores que têm sido divulgados ao longo dos anos pelo Sindicato dos Jornalistas e pela Comissão da Carteira Profissional (Garcia, 2009).

## Capítulo II - Problema: O fenómeno da digitalização das notícias

### 1. A chegada dos jornais à Web

A Internet, inicialmente apelidada de ARPANET, surgiu no decorrer da Guerra Fria, para fins militares. Era definida como:

uma rede de computadores em que os nós (ou intersecções) tivessem a mesma importância, de maneira a que o desaparecimento de um não compromettesse todo o sistema. Todos os nós estariam ligados entre si de forma plural, de maneira a que na hora de transmitir a informação esta se decomporia em fragmentos (pacotes) que se enviariam por diferentes vias e se recomporiam no ponto de destino (...) O sistema pressupõe a descentralização da troca de informação, isto é, passa-se de um computador central, onde todos os terminais da rede recolhem informação e através do qual comunicam entre si, para uma rede descentralizada onde os computadores têm o mesmo valor hierárquico (Silva, 2006: 19).

Quando do lançamento, em 1957, do primeiro satélite artificial (o *Sputnik*), pela URSS, os Estados Unidos da América (EUA) viram-se na necessidade de dar uma resposta. Foi com esse objectivo que se criou a *Advanced Research Projects Agency* (ARPA), que em parceria com o Departamento de Defesa dos EUA, foi responsável por desenvolver investigação no âmbito das ciências e tecnologia, que pudesse ser aplicada à defesa.

Foi, então, idealizado um modelo de troca e partilha de informações que permitisse a descentralização. Caso o Pentágono fosse atingido, as informações armazenadas ali não se perderiam. Nas décadas de 1970 e 1980, este dispositivo informático começou a ser também utilizado para fins académicos. Professores universitários e alunos (principalmente dos E.U.A.) começam a usá-lo como meio de comunicação. É também na década de 1970 que se iniciaram as primeiras experiências no domínio da difusão de informação civil como videotexto, teletexto, jornais via fax e serviços de computador (Silva, 2006). Em 1984, a utilização para fins não-militares já era significativa, o que acabou por provocar a morte desta rede, devido a problemas de segurança. Com o objectivo de manter o conceito inicial de defesa nacional e de

assegurar a privacidade das suas comunicações, o Departamento da Defesa dos EUA criou uma nova rede, exclusivamente militar – *MILnet*. É nesta sequência a ARPANET é rebaptizada de Internet (Silva, 2006: 21).

No entanto, este novo universo era acessível apenas a alguns privilegiados que dispunham de equipamento tecnológico e conhecimentos informáticos. Foi só em 1989, quando Tim Berners Lee criou a linguagem de programação HTML (*HyperText Markup Language*), que foi possível a uniformização de acesso aos conteúdos. Em 1992, surgem, na Universidade de Illinois, novas aplicações de *software* que estimularam o desenvolvimento e utilização da Internet para fins civis. Marc Andreessen<sup>12</sup>, apoiado por estudantes, programadores e arquitectos de sistemas informáticos, desenvolveu um programa assente na linguagem criada pelo professor de computação do IMT, Berners Lee e numa plataforma gráfica, o que veio facilitar o acesso a bases de dados. Nasce assim o *Mosaic*, o primeiro *browser*, que veio permitir o acesso à rede por parte de não especialistas (Silva, 2006: 21). Este novo meio teve um forte impacto nos meios de comunicação em geral e nas indústrias dos jornais em particular (Alves, 2004: 9).

### **1.1. O surgimento de publicações informativas em formato digital**

Mesmo antes do surgimento da Web, os meios de comunicação tradicionais tinham concebido nos seus gabinetes de inovação experiências daquilo que ficou conhecido como a comunicação mediada por computador. Estamos a falar de múltiplos projectos de videotexto, teletexto ou Bulletin Board Systems (BBS), dispositivos que já utilizavam a tecnologia digital para distribuir notícias.

O primeiro jornal digital, surgiu na Grã-Bretanha, em 1979 e era um meio complementar ao diário impresso *Birmingham Post and Mail*. Este funcionava com videotexto 12 horas por dia (excepto aos domingos), onde eram transmitidas notícias de carácter geral, passatempos, jogos e concursos (Silva, 2006: 22).

Nos EUA, foi na década de 1980 que começaram a ser projectadas as primeiras tentativas dos jornais ultrapassarem os limites da tinta e do papel. Este foi um período

---

<sup>12</sup> Marc Andreessen nasceu em Cedar Falls a 9 de Julho de 1971. É o presidente da Opsware, uma empresa de *software*. Foi ainda o co-fundador da *Netscape Communications Corporation* e co-autor do *Mosaic* (o primeiro navegador WWW gráfico).

de exploração, em que os jornais norte-americanos experimentaram várias tecnologias como o videotexto, o teletexto e o audiotexto. Estas experiências, de pouca duração, foram testadas no sentido de avaliar a sua viabilidade comercial. Quando os meios tradicionais se aperceberam das suas vantagens substituíram-nas rapidamente pela Web. Com a crescente democratização do acesso à Internet na década de 1990, o modelo dos jornais diários adaptou-se à organização e apresentação dos conteúdos no novo cenário digital. As páginas dos *sites* noticiosos eram muito idêntica à primeira página dos jornais e os conteúdos reproduziam as secções das edições em papel. O mesmo ocorreu na rádio e na televisão. Como afirma Rosental C. Alves, os meios vieram a sua presença na Internet “como uma extensão ou um complemento do produto tradicional” (Alves, 2001: 94).

O ano de 1994 fica marcado pela primeira edição digital do jornal britânico *Daily Telegraph - o Electronic Telegrap*. Esta edição disponível mostrava notórias mudanças na forma de tratamento das informações, notando-se já uma adaptação às especificidades do novo suporte. Em 1997, na Grã-Bretanha, eram já mais de 6 mil publicações (entre jornais e revista). (Silva, 2008: 22-23)

Neste período também nos EUA, os jornais concentram os seus esforços na web na informação orientada para o consumidor. A web ganhava claramente um papel cada vez mais central (Boczkowski, 2006: 33). A verdade é que à medida que a Web se convertia numa forma de comunicação cada vez mais usual nos E.U.A., os jornais impressos sofreram algum declínio a nível económico. Os dados apresentados por Boczkowski (2006) mostraram-nos que só no ano de 1995 foram mais de 175 publicações as que criaram os seus sítios na Internet (pouco eram os que já tinham endereço na web antes). É nesta década que ocorre um aumento significativo na adesão ao novo meio (digital) de difusão de informação, quer nos Estados Unidos, quer na Europa.

A segunda metade da década de 1990 foi um período de efervescência com respeito a tudo que estava relacionado com a Web: investimento em recursos humanos, financeiros e simbólicos para o empreendimento em alternativa ao suporte impresso. Segundo Boczkowski, para implementar estes esforços, os jornais *on-line* utilizaram em simultâneo três tipos de práticas informativas: 1) os diários reutilizaram conteúdos

incorporados nos seus *sites*, transpondo para o suporte digital o originalmente desenvolvido para as edições impressas; 2) recombinações de informações transpondo os conteúdos das edições impressas e aumentando o seu valor na Web mediante a agregação de funcionalidades técnicas, de conteúdos relacionados importados de outros *sites* ou de ambos os elementos. Estas combinações operacionalizaram-se através de edições personalizadas ou à medida, novos *sites* que reuniam num só lugar uma enorme quantidade de notícias e informações contidas em base de dados sobre um tema específico; *sites* com *links* de conteúdos similares apresentados por muitos jornais *on-line*, como anúncios classificados para todo o país; e arquivos de edições anteriores. Em terceiro lugar, os diários elaboravam conteúdos originais, aproveitando os atributos técnicos distintos da Web. Este tipo de prática incluía actualizações constantes de notícias de grande importância, novas secções elaboradas exclusivamente para os *sites* e conteúdos gerados pelos usuários (Boczkowski, 2006: 77).

Os jornais *on-line* foram institucionalizados como resultado deste crescimento de oferta e procura. É nesta sequência que, em 1997, a Society for Professional Journalists criou a primeira categoria de periodismo *on-line* para a prestigiosa entrega de prémios Sigma Delta (Boczkowski, 2006: 80).

## **2. Digitalização das notícias, em Portugal: do impresso ao *on-line***

A realidade portuguesa acompanhou os desenvolvimentos neste domínio que estavam a ocorrer nos países anglo-saxónicos (Reino Unido e EUA).

Este dispositivo de transmissão de informação começou a ser utilizado na década de 1980 em algumas universidades e empresas, mas apenas dez anos depois o seu uso se generaliza nos meios de comunicação tradicional.

Segundo os dados recolhidos por António Granado (2005), sobre os *Os Media Portugueses* na Internet, a RTP foi o primeiro meio de comunicação social a registar o seu domínio na web. Em Maio de 1993, surgia [www.rtp.pt](http://www.rtp.pt). No entanto, a história do que viria a ser designado por ciberjornalismo em Portugal só teve início em 1995. Os jornais impressos (*Público*, *Jornal de Notícias* e o *Diário de Notícias*) foram os

primeiros a inaugurar os *sites* na Internet, talvez por sentirem a sua existência, em papel, ameaçada. Em Maio de 1995, o *Público* registou oficialmente o seu domínio na Internet ([www.publico.pt](http://www.publico.pt)), no entanto, só começa a ter edição *on-line* a partir de Setembro. Ainda no mesmo ano, em Julho, o *Jornal de Notícias* ([www.jn.pt](http://www.jn.pt)) começa a colocar os conteúdos na Internet. No mês seguinte surge o [www.lusa.pt](http://www.lusa.pt). Em Novembro a RTPi inaugura a sua página na Internet, e são registados os domínios: [www.tvi.pt](http://www.tvi.pt) e [www.rdp.pt](http://www.rdp.pt). O mês de Dezembro fica marcado pelo registo oficial do [www.correiomanha.pt](http://www.correiomanha.pt) e [www.dn.pt](http://www.dn.pt), e o ano termina com o *Diário de Notícias* a colocar a sua edição *on-line*.

No ano de 1996, mais concretamente em Março, são registados os domínios [www.jnoticias.pt](http://www.jnoticias.pt) e [www.tsf.pt](http://www.tsf.pt), mas apenas em Setembro arranca o projecto da *TSF on-line*. Em 1997, é a vez do aparecimento de domínios na Internet como o [www.expresso.pt](http://www.expresso.pt) e [www.exame.pt](http://www.exame.pt) (em Janeiro e Fevereiro, respectivamente), seguindo-se do [www.ojogo.pt](http://www.ojogo.pt) e [www.radiorenascenca.pt](http://www.radiorenascenca.pt), ambos em Outubro. O *Correio da Manhã* coloca a sua edição *on-line* a Março de 1998 (relembre-se que o domínio deste foi oficialmente registado em 1995). Ainda no ano de 1998 surge, em Maio, o domínio [www.sic.pt](http://www.sic.pt) e no mês seguinte o [www.abola.pt](http://www.abola.pt) e o [www.record.pt](http://www.record.pt). E o [www.jn.pt](http://www.jn.pt) é oficialmente registado na Internet em Outubro de 1998.

Em 1999, o ano inicia-se com o registo do domínio [www.oindependente.pt](http://www.oindependente.pt), em Janeiro. O mês de Setembro marca o aparecimento do [www.oprimeirodejaneiro.pt](http://www.oprimeirodejaneiro.pt) e [www.dnoticias.pt](http://www.dnoticias.pt). Em Outubro, do mesmo ano, a *Focus* sai para as bancas ao mesmo tempo que o seu *site* ([www.focusonline.pt](http://www.focusonline.pt)).

Em Janeiro de 2000 é a vez do [www.iol.pt](http://www.iol.pt), sendo este inaugurado apenas dois meses depois. O [www.diariodigital.com](http://www.diariodigital.com) é registado em Março do mesmo ano. E passados três meses nasce o projecto do Grupo Media Capital, [www.maisfutebol.pt](http://www.maisfutebol.pt), e ainda em Julho do mesmo ano nasce o *Portugal Diário* ([www.portugaldiario.iol.pt](http://www.portugaldiario.iol.pt)).

O domínio [www.visaonline.pt](http://www.visaonline.pt) é registado oficialmente a Janeiro de 2001, mas apenas três meses depois é lançado. Maio, do mesmo ano, marca a presença da *Sic Online* na Internet. E 2002 é o ano escolhido pelo Sindicato dos Jornalistas para apresentarem o novo *site*, [www.jornalista.online.pt](http://www.jornalista.online.pt). E é a partir do mês de Junho, do

mesmo ano, que a *SIC Online* anuncia que passará a ter conteúdos pagos na sua página. E esta ideia passa para o ano de 2003, sendo desta vez o *Expresso* a anunciar que irá começar a cobrar pelas suas edições *on-line*.

O domínio [www.economico.sapo.pt](http://www.economico.sapo.pt) (*Diário Económico*) começa as suas publicações *on-line* a partir de Janeiro de 2009, e em Maio do mesmo ano surge o [www.ionline.pt](http://www.ionline.pt) (do *Jornal I*). Em Outubro de 2011 surge a versão *on-line* do *Jornal Sol* ([www.sol.pt](http://www.sol.pt)). E em Janeiro de 2014 o *Observador* regista o seu domínio [www.observador.pt](http://www.observador.pt).

No início, estes jornais utilizavam o ciberespaço para colocar *on-line* cópias das suas edições impressas com o principal objectivo de aumentar audiências. Mas rapidamente se aperceberam que não bastava estar na rede para terem vantagens competitivas.

João Canavilhas (2006), esquematiza a evolução do jornalismo *on-line* em Portugal em quatro fases. A primeira fase – *fac smile* - caracterizava-se por uma transposição literal das versões impressas, quer através da digitalização ou de PDF. A segunda fase, modelo adaptado, os conteúdos mantêm-se os mesmos da versão impressa, a única mudança ocorre em termos de imagem. Começa-se a utilizar um *layout* próprio onde são integrados alguns *links* nos textos. Numa terceira fase, modelo digital, já se vislumbrava uma notória adaptação ao novo meio, com o recurso a um *layout* criado exclusivamente para o *on-line*. Surge o hipertexto e a possibilidade de comentar os conteúdos. As notícias de última hora passam a ser um factor de diferenciação que as distingue das versões em papel. E por fim, a quarta e última fase, modelo multimédia, em que as publicação começam a utilizar as potencialidades do novo meio no seu máximo potencial, nomeadamente a interactividade, integração de som, imagem e vídeo.

Já Hélder Bastos (2009) divide os primeiros anos de experiência do ciberjornalismo em Portugal apenas em três fases: A primeira de implementação (1995-1998), em que os jornais se limitavam a transpor para a Web os conteúdos já produzidos para a versão em papel (modelo *shovelware*); Esta fase caracterizou-se por pouca ou

nenhuma adaptação ao novo meio, falta de investimento, criatividade e inovação, o que levou a que a evolução do jornalismo online em Portugal tivesse sido lenta.

A segunda fase é a da expansão ou “boom” (1999-2000), onde surgem os primeiros jornais generalistas exclusivamente online, como o *Diário Digital* e o *Portugal Diário*. Estas publicações, apesar de já denotarem algumas marcas da nova linguagem (web), ainda estavam longe de utilizar todas as potencialidades que este novo meio oferece.

A terceira e última fase foi a da depressão seguida de estagnação (2001-2007). Esta depressão, segundo Bastos, deveu-se ao encerramento de alguns *sites*, aos cortes em recursos humanos, reduções de despesas e ao fraco investimento publicitário. Seguindo-se, um período de estagnação generalizado, por falta de investimento (Bastos, 2009).

### Capítulo III - Relatório de Estágio

Na sequência da frequência do Mestrado em Jornalismo da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), foi minha opção realizar um relatório de estágio. Para esse efeito, estabeleci um conjunto de contactos com várias empresas do sector do *media*. O primeiro contacto com o gabinete de Recursos Humanos da Cofina foi realizado por mim no dia 5 de maio de 2012 por telefone. Foi-me solicitado o envio de um *e-mail* detalhado onde constasse em anexo o meu *curriculum vitae* e a justificação do meu interesse em desenvolver um estágio curricular na *newsmagazine Sábado*. Passados dois meses, no dia 9 de Julho, chegou a resposta positiva e fui convocada para uma entrevista. Por estar ainda em período de aulas e o estágio estar programado para decorrer apenas no 2º semestre do 2º ano do mestrado, a entrevista ficou agendada para o dia 4 de Novembro de 2012. Este contacto presencial foi conduzido pela editora do *on-line*, a jornalista Patrícia Cascão. O objectivo foi aferir os meus objectivos, expectativas e conhecimentos prévios. Ficou decidido, de acordo com as normas usualmente aplicadas pela empresa, que o estágio teria a duração de três meses, com início no dia 20 de Janeiro de 2013. O horário estipulado foi de segunda a sexta-feira, das onze às dezanove horas, e decorreria na secção do *on-line*.

No primeiro dia, quem me orientou nas rotinas da edição *on-line* foi a jornalista Marta Miranda. As funcionalidades do *site* foram-me descritas detalhadamente, assim como as funções que teria de desempenhar. Esta jornalista, responsável por actualizar o *site* aos fins-de-semana, explicou-me como era desenvolvida a investigação dos conteúdos, como deveria elaborá-los, tendo sempre em consideração os termos utilizados (linguagem/expressões apelativas à leitura, que despertem o interesse e curiosidade do leitor). Por fim, deu-me instruções para a utilização do dispositivo *BackOffice*<sup>13</sup>, que permite colocar os conteúdos *on-line*.

Logo na primeira semana de trabalho, fui convocada para estar presente na reunião semanal de distribuição de trabalho. Este encontro era realizado às segundas-feiras às 15 horas e reunia toda a equipa. Aí se discutiam as ideias de conteúdos futuros

---

<sup>13</sup> No Anexo 3.

(como fotogalerias, entrevistas ou voz-pop's e artigos que exijam mais investigação), distribuídas as tarefas para a semana e feito o ponto de situação relativamente a conteúdos que estavam em elaboração.

No que se refere às minhas funções diárias, e numa primeira fase, fiquei responsável pela realização da pesquisa aleatória de conteúdos de carácter noticioso (nacionais e internacionais), a selecção desses mesmos materiais, elaboração dos textos e sempre que necessário pesquisa complementar, revisão de textos e colocação dos conteúdos no BackOffice. Fui alertada para a necessidade de ter alguns critérios noticiosos na selecção dos conteúdos. Segundo me foi dado a perceber, não existe um documento oficial onde estejam definidos esses critérios, tal informação foi-me transmitida informal e oralmente pela editora do *on-line*. Segundo Patrícia Cascão, os principais critérios de selecção são: actualidade, polémica, *fait-divers* e a existência de boas imagens.

Descrevo de seguida e de forma detalhadamente cada uma das tarefas que desempenhei durante a minha permanência na redacção do *on-line* da *Sábado*.

A pesquisa aleatória de conteúdos informativos é realizada fundamentalmente nos seguintes websites: *The Independent; El Pais; El Mundo; The Observer /Guardian; Telegraph; Mirror; People; Huffington Post; The NY Times; USA Today; Daily News; Mail Online / Daily Mail; BBC News; La Information; Veja; Business Insider*. Para além destes, a investigação podia estender-se ainda a todos os *sites* passíveis de conter informação que possa enquadrar-se no tópico de interesse da *sábado.pt*.

Depois de elaborada uma lista de possíveis conteúdos, procedia-se a uma selecção baseada nos critérios acima descritos e que, segundo a cultura jornalística da redacção, são susceptíveis de “dar boas visualizações”. Após esta selecção, os *links* são enviados para a editora do *on-line* ou a uma das jornalistas que trabalha nessa área, cuja tarefa é fazer a triagem dos artigos que possam constituir interesse. Formalizada essa decisão, eu ficaria responsável pela redacção dos mesmos.

A elaboração dos conteúdos parte, na maior parte dos casos, de artigos já construídos por outros *sites* (de onde são retiradas as ideias principais e por vezes até as imagens) ou noutras situações, artigos de investigação própria. Nesses casos, as fotografias são

tiradas por um dos fotógrafos da revista, ou retiradas de bancos de imagens, como por exemplo a Getty e a Reuters. A Reuters e a Getty são as fontes prioritárias para a escolha das imagens, mas nem sempre é possível recorrer a estas, como no caso das fotogalerias de fotógrafos específicos. As fotografias têm depois de ser cortadas com as medidas pré-definidas<sup>14</sup> para o *site*, com recurso ao *Photoshop*. No caso dos vídeos, apenas são possíveis utilizar os que podem ser encontrados no youtube.com ou os de produção interna – reportagens e entrevistas realizadas pela equipa do *site*. Antes de serem colocados no BackOffice, os textos são revistos pela editora ou por uma das jornalistas responsáveis.

Em seguida, os conteúdos são colocados no *BackOffice*. O *BackOffice* do *site* da revista *Sábado* funciona através do endereço <http://backoffice.sabado.investec/cmsdesk/Default.aspx>. O acesso a este dispositivo apenas é possível dentro da rede da redacção da revista *Sábado*. É aqui que se encontra toda a estrutura que suporta o [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt). Os separadores que podem ser visualizados no *site* estão organizados por pastas e subpastas, onde são colocados os conteúdos (texto, imagens e vídeos), sendo possível escolher o local onde desejamos que estes sejam publicados *on-line*.

Existem duas possibilidades distintas de apresentação dos conteúdos: notícias e multimédia. Nas notícias há apenas espaço para texto (título, *lead* e corpo da notícia), uma fotografia e, em alguns casos, pode ser colocado um vídeo. No multimédia, as opções são mais abrangentes. No interior desta pasta há a possibilidade de criar artigos onde em conjunto com o texto se podem colocar um grande número de fotografias (fotogalerias) e vídeos.

No decurso do estágio foram diversos os trabalhos que elaborei. Apresento de seguida a listagem dos mesmos:

---

<sup>14</sup> HomePage: 460 px/345 px; Fotogaleria: 636 px/350 px; e os vídeos (estes devem passar sempre que possível pelo site: [http://www.xl.pt/\\_videosSAB.php](http://www.xl.pt/_videosSAB.php), onde é colocado a publicidade, da *Sábado*) e fiquem com as medidas de 636 px/350 px.

**(Quadro 1: Notícias)**

<b>Títulos dos artigos</b>	<b>Links</b>	<b>Datas</b>
“Sabia que comer legumes o tornam optimista?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Sabia-que-comer-legumes-tornam-no-optimista-.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Sabia-que-comer-legumes-tornam-no-optimista-.aspx</a>	20.01.2013
“Chaves USB podem vir substituir passwords”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Chaves-USB-podem-vir-a-substituir-passwords.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Chaves-USB-podem-vir-a-substituir-passwords.aspx</a>	21.01.2013
“Um envelope com sabor a...chocolate”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Um-envelope-com-sabor-a---chocolate.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Um-envelope-com-sabor-a---chocolate.aspx</a>	24.01.2013
“Estudo: Tempos difíceis levam ao consumo de calorias”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Estudo--Tempos-difíceis-levam-ao-consumo-de-calori.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Estudo--Tempos-difíceis-levam-ao-consumo-de-calori.aspx</a>	25.01.2013
“Penthouse: Empresário encontra fotos polémicas de Madonna e Schwarzenegger”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/-Penthouse---Empresario-encontra-fotos-polemicas-d.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/-Penthouse---Empresario-encontra-fotos-polemicas-d.aspx</a>	29.01.2013
“Parque de diversões vai ser construído onde Bin Laden foi morto”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Parque-de-diversoes-vai-ser-construido-onde-Bin-La.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Parque-de-diversoes-vai-ser-construido-onde-Bin-La.aspx</a>	05.02.2013
“Daltónicos já podem distinguir as cores”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Daltonicos-ja-podem-distinguir-as-cores.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Daltonicos-ja-podem-distinguir-as-cores.aspx</a>	8.02.2013
“Sabia que deixaram um retrato na lua?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Sabia-que-deixaram-um-retrato-na-lua-.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Sabia-que-deixaram-um-retrato-na-lua-.aspx</a>	12.02.2013
“Os Neandertais eram melhor músicos do que nós...”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Os-Neandertais-eram-melhores-musicos-do-que-nos---.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Os-Neandertais-eram-melhores-musicos-do-que-nos---.aspx</a>	14.02.2013
“Descoberta carne de cavalo	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-</a>	18.02.2013

perigosa”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Descoberta-carne-de-cavalo-perigosa.aspx">Hora/Mundo/Descoberta-carne-de-cavalo-perigosa.aspx</a>	
“Muitas horas sentado aumenta o risco de cancro”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Muitas-horas-sentado-aumenta-o-risco-de-cancro.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Muitas-horas-sentado-aumenta-o-risco-de-cancro.aspx</a>	20.02.2013
“Porque é que as mulheres querem um amigo homossexual?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Porque-e-que-as-mulheres-querem-um-amigo-homossexu.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Porque-e-que-as-mulheres-querem-um-amigo-homossexu.aspx</a>	22.02.2013
“E se a bateria do seu telemóvel durasse 35 dias?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/E-se-a-bateria-do-seu-telemovel-durasse-35-dias-.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/E-se-a-bateria-do-seu-telemovel-durasse-35-dias-.aspx</a>	26.02.2013
“Polaroid apresenta máquina fotográfica digital”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Polaroid.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Sociedade/Polaroid.aspx</a>	05.03.2013
“Quanto dinheiro move (e moverá) o negócio das aplicações <i>smartphones</i> ?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Dinheiro/xxx.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Dinheiro/xxx.aspx</a>	21.03.2013
“EUA: Uma boa acção mudou a vida a este sem abrigo”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/EUA--Uma-boa-accao-mudou-a-vida-a-este-sem-abrigo.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/EUA--Uma-boa-accao-mudou-a-vida-a-este-sem-abrigo.aspx</a>	25.03.2013
“Adolescente de 17 anos ganha milhões ao vender aplicação à Yahoo”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Dinheiro/Adolescente-de-17-anos-ganha-milhoes-ao-vender-apl.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Dinheiro/Adolescente-de-17-anos-ganha-milhoes-ao-vender-apl.aspx</a>	27.03.2013
“Amanda Knox vai ser julgada novamente”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Amanda-Knox-vai-ver-julgada-novamente.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Amanda-Knox-vai-ver-julgada-novamente.aspx</a>	
“Será Angela Merkel nua?”	<a href="http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Sera-Angela-Merkel-nua-.aspx">http://www.sabado.pt/Arquivo/Ultima-Hora/Mundo/Sera-Angela-Merkel-nua-.aspx</a>	01.04.2013

**Total:** 19 artigos

**(Quadro 2: Fotogalerias)**

<b>Títulos dos artigos</b>	<b>Links</b>	<b>Data</b>
“Conheça a mulher com as ancas mais largas do mundo ”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(777).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(777).aspx</a>	20.01.2013
“Estas estrelas foram banidas de vários países”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(324).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(324).aspx</a>	21.01.2013
“Era capaz de viver numa aldeia onde as temperaturas chegam aos 71°C negativos?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(785).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(785).aspx</a>	23.01.2013
“Oito hábitos pouco saudáveis a eliminar”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(799).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(799).aspx</a>	24.01.2013
“Será esta a casa de sonho de qualquer felino?” (fotogaleria)	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(802).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(802).aspx</a>	
“Os casamentos mais secretos de Hollywood”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(327).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(327).aspx</a>	25.01.2013
“Veja as imagens inéditas do clube secreto da Disney”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(794).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(794).aspx</a>	28.01.2013
“Saúde: como evitar espalhar a gripe em sua casa”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(809).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(809).aspx</a>	29.01.2013
“Fotogaleria: ilusão ou realidade?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(492).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(492).aspx</a>	31.01.2013
“O World Trade Center continua a fazer vítimas”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(811).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(811).aspx</a>	05.02.2013
“Saúde: 10 coisas assustadoras que o stress pode fazer por ao seu corpo”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(830).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(830).aspx</a>	06.02.2013

“Será que foi a primeira sessão fotográfica do século XIX?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(508).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(508).aspx</a>	07.02.2013
“Será este o hospital do futuro?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(815).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(815).aspx</a>	
“Adam Levine exhibe o corpo”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(509).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(509).aspx</a>	08.02.2013
“O Papa que já não quer ser”	<a href="http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Eleicao-do-Papa/Fotogaleria-(840).aspx">http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Eleicao-do-Papa/Fotogaleria-(840).aspx</a>	11.02.2013
“Pedidos de casamento famosos”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(335).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(335).aspx</a>	
“As primeiras vezes no Vaticano”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(826).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(826).aspx</a>	13.02.2013
“A criança mais bem paga do mundo”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(515).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(515).aspx</a>	
“Nuas pelo Papa”	<a href="http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Eleicao-do-Papa/Fotogaleria-(828).aspx">http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Eleicao-do-Papa/Fotogaleria-(828).aspx</a>	
“A relação conturbada dos famosos como o Twitter”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(336).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Social/Fotogaleria-(336).aspx</a>	14.02.2013
“Hollywood: Quem foram os mais poderosos em 2012?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(520).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(520).aspx</a>	18.02.2013
“Gravidez: era capaz de tirar fotos assim?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Insolito/Fotogaleria-(171).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Insolito/Fotogaleria-(171).aspx</a>	19.02.2013
“Inverno: como tratar a sua pele?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-</a>	20.02.2013

	<a href="#">(859).aspx</a>	
“Já imaginou passar as férias na praia...no meio da neve?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(844).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(844).aspx</a>	21.02.2013
“Já imaginou pagar para passar a noite na prisão?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(854).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(854).aspx</a>	26.02.2013
“Milionário australiano vai construir réplica do Titanic”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(857).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(857).aspx</a>	27.02.2013
“Alimentação: consegue treinar o seu corpo para gostar de comida saudável?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(870).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(870).aspx</a>	28.02.2013
“Era assim que se voava antigamente”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(869).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(869).aspx</a>	01.03.2013
“Serão estas as piores propagandas de guerra de sempre?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(867).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(867).aspx</a>	
“Consegue desligar o telemóvel?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(880).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(880).aspx</a>	04.03.2013
“Até onde vai o amor pela ‘Guerra das Estrelas’?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(877).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(877).aspx</a>	06.03.2013
“Grécia: dentro de um asilo para leprosos”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(880).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(880).aspx</a>	
“Marketing: As guerras mais intensas de sempre”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(890).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(890).aspx</a>	11.03.2013
“Coisas para fazer na primavera”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(898).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(898).aspx</a>	12, 13, 14, 15 – 18, 19, 20 de Março 2013

“Seis alimentos que podem prejudicar a saúde do seu animal doméstico”	<a href="http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Animais/Fotogaleria-(25).aspx">http://www.sabado.pt/Dossies-SABADO/Dossies-SABADO/Animais/Fotogaleria-(25).aspx</a>	22.03.2013
“Fotogaleria: Casamentos dos quatro cantos do mundo”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-Casamentos-dos-quatro-cantos-do-mundo.aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-Casamentos-dos-quatro-cantos-do-mundo.aspx</a>	03.04.2013
“Tatuagens ou pura ilusão?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(555).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Artes-b---span-/Fotogaleria-(555).aspx</a>	05.04.2013
“Jantar: Erros que devem ser evitados”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(1).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Saude/Fotogaleria-(1).aspx</a>	
“Os lugares abandonados mais bonitos do mundo”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(936).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(936).aspx</a>	9.04.2013
“Sabe o que elas têm de fazer para ser uma princesa Disney?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(939).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(939).aspx</a>	11.04.2013

**Total:** 40 artigos

**(Quadro 3: Vídeos)**

<b>Títulos dos artigos</b>	<b>Links</b>	<b>Data</b>
“Eles experimentaram um simulador de partos”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(788).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/-span--b-Sociedade-b---span--(1)/Fotogaleria-(788).aspx</a>	20.01.2013
“Bastidores dos nomeados para os ‘Melhores efeitos visuais’ ”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Artes/Fotogaleria-(12).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Artes/Fotogaleria-(12).aspx</a>	22.01.2013
“Ele viveu oito semanas num aeroporto”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(797).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/FOTOS/Mundo/Fotogaleria-(797).aspx</a>	28.01.2013

“Este é o novo videoclip de Bruno Mars”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Art es/Novo-videoclip-de-Bruno-Mars-(1).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Art es/Novo-videoclip-de-Bruno-Mars-(1).aspx</a>	06.02.2013
“Novo vídeo promove Portugal”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Soc iedade/Fotogaleria-(713).aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Soc iedade/Fotogaleria-(713).aspx</a>	01.03.2013
“O que fazia se assistisse a um homicídio?”	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Vis to-no-YouTube/O-que-faria-se-visse-um- homicidio-a-acontecer--(vi.aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Vis to-no-YouTube/O-que-faria-se-visse-um- homicidio-a-acontecer--(vi.aspx</a>	05.03.2013
Vox Pop: ‘Dia das Mentiras’	<a href="http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Vo x-Pop/dia-das-mentiras.aspx">http://www.sabado.pt/Multimedia/Videos/Vo x-Pop/dia-das-mentiras.aspx</a>	26.03.2013

**Total:** 7 artigos

Desde o início do estágio que fui incentivada a fazer propostas para a elaboração de novos conteúdos. Algumas das ideias que apresentei foram aceites e concretizadas e outras, por uma razão ou outra, não foram possíveis de realizar.

### **Ideias Propostas:**

‘Dia do Pai’ (vídeos)

Foi colocado um anúncio no *site* e na revista (na página destinada aos destaques do *sábado.pt*) na semana anterior ao 19 de Março (Dia do Pai) a anunciar a ideia do *sábado.pt* para esse dia. Esse anúncio apelava aos leitores para que enviassem vídeos dos seus filhos com mensagens especiais dedicadas aos pais. Os vídeos recebidos foram colocados *on-line* no dia 19 de Março.

‘Roteiro da Primavera’ (fotogaleria)

O roteiro da Primavera teve como objectivo dar a conhecer diversas actividades ao ar livre, em jardins e parques de Lisboa e Porto (e arredores), que pudessem ser realizados em família. Pesquisei o maior número possível de actividades existentes em jardins, parques com actividades ao ar livre, parques aventura, etc., nas duas principais cidades do país.

O Roteiro da Primavera surgiu no *site* como trabalho final apresentado no 1º dia da Primavera (21 de Março), como uma fotogaleria: Imagens dos locais (um local por página) acompanhado de uma breve descrição do local, onde este se situava, as actividades disponíveis e, se se justificasse, o preço por actividade e os horários. A fotogaleria encontrava-se ainda dividida em categorias: ‘Em família...’; ‘Ideal para quem gosta de passear e fotografar...’; ‘Para os mais pequenos...’; ‘Para os mais aventureiros...’; ‘Para quem aprecia o exercício ao ar livre...’

‘Dia das Mentiras’ (*vox pop* - vídeo)

“O Primeiro-ministro demitiu-se hoje, o que é que acha?” – com uma única pergunta procurámos a reacções dos portugueses. Acompanhada pelo repórter de imagem, André Oliveira, saí para a rua para a elaboração de um vídeo destinado ao dia das mentiras.

A pergunta foi feita a 21 pessoas, de idades diversas. E o resultado final culminou num vídeo com aproximadamente 3 minutos, que esteve *on-line* no dia 1 de Abril.

#### **Ideias propostas – não concretizadas:**

‘A história por detrás dos artistas das ruas de Lisboa’ (reportagem em vídeo)

Pertinência: Perceber se numa altura de recessão, a animação de rua ainda se faz por gosto/prazer ou por necessidade.

Justificação para a não concretização: este trabalho não se realizou por ter de ser, obrigatoriamente, feito ao fim-de-semana, acabou por não haver tempo e meios técnicos, entre outros trabalhos, para a sua elaboração.

‘O *graffiti* como forma de expressão’ – entrevista ao *graffiter NoMen* (vídeo)

Pertinência: *Nomen* foi o *graffiter* responsável pela elaboração dos *graffitis* com crítica explícita ao governo português e à Troika.

Justificação para a não concretização: falta de oportunidade para acompanhar o *graffiter* em algum dos seus trabalhos.

‘Geocaching – a caça ao tesouro’ (vídeo)

O Geocaching é um jogo de caça ao tesouro. Esta caça ao tesouro consiste em procurar “caches” (caixas) escondidas pelo mundo (na cidade ou no campo) em que as coordenadas se encontram na internet (em sites oficiais da actividade), permitindo a diversas pessoas procurar o mesmo tesouro. Uma vez encontradas estas “caches”, os participantes podem ser surpreendidos com uma variedade de recompensas (quando algo é retirado destas caixas é obrigatório repor com outro objecto, para que a próxima pessoa a encontra-la também encontre uma recompensa).

Pertinência: são cada vez mais os adeptos desta modalidade. Para a sua prática é necessário um dispositivo GPS e gosto pela aventura. A ideia de fazer um vídeo desta caça ao tesouro era explicar o intuito deste jogo, incentivando as actividades ao ar livre e atraindo novos participantes.

Justificação para a não concretização: por motivos de doença, não me foi possível a concretização deste projecto.

A pesquisa e elaboração de conteúdos, tal como já foi referido, constituem apenas uma parcela das funções que desempenhei. Existem outras funções complementares à coordenação e gestão do *site*. Entre elas estão a actualização do Facebook, das ‘Fotos do Dia’ e por puxar os *feeds* de notícias (chegados do *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios* e *Record*), sempre que se justificasse, para destaque no *site*.

Seguidamente, explico cada uma dessas funções:

Facebook:

Todos os artigos colocados no *site* passam pelo Facebook. O objectivo da disponibilização dos conteúdos nesta plataforma é chamar a atenção dos seus seguidores para as actualizações do *site*.

As actualizações são feitas com intervalos de 15 a 30 minutos, para notícias e de 45 minutos a uma hora, no caso de fotogalerias.

O Facebook é usado como uma ferramenta de divulgação dos conteúdos. Este é considerado a forma mais rápida e eficaz de entrar em contacto directo com o leitor, direccionando-o para a leitura mais completa no *site*.

Fotos do dia:

O separador ‘Fotos do dia’, tal como o nome indica, integra fotos relevantes tiradas no próprio dia no mundo. Este separador é actualizado diariamente com quatro fotografias acompanhadas com as devidas legendas. A principal fonte de recolha destas imagens é a agência *Reuters*.

Feeds de Notícias:

O [sabado.pt](http://sabado.pt) está em ligação permanente com os *sites* noticiosos de outras publicações do grupo Cofina, *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios* e *Record* e recebe de forma automática as notícias destes, na sua página. Quando alguma dessas notícias é considerada importante (pela sua actualidade ou polémica) estas são colocadas em destaque no *site*. Para tal, é criada uma ‘página de notícia’ no *BackOffice* da [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt) para onde é copiado o texto original da notícia, com uma imagem diferente da notícia original e sempre citando o autor.

## **Capítulo IV - Análise descritiva e comparativa dos suportes Impresso e *On-line* da *Sábado***

A escolha destas três edições justifica-se pelas seguintes razões: a edição N°1 por ser essencial para compreender a história e evolução da revista; a escolha do N°261 foi considerada relevante por coincidir com o surgir da plataforma digital, [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt); e o N°461, de 2013, não teve qualquer critério específico a não ser pelo facto de ser umas das publicações que saiu para as bancas no decorrer do estágio curricular.

### **1. Análise dos conteúdos das edições n° 1, 261 e 461**

#### **N° 1 [7 a 13 de Maio de 2004]**

A edição n° 1 da *Sábado* apresentava-se com 170 páginas, dividida por 127 páginas de conteúdos informativos e 32 páginas completas de publicidade.

Os conteúdos informativos estavam organizados em 27 secções: Sumário, Do Leitor, Veja, Editorial, A Festa, A Semana, Destaque, Frente-a-Frente, Entrevista, Portugal, Primeiro-Plano, União Europeia, Mundo, Um Português no Mundo, Dinheiro, Trocos, Segurança, Ronda, Sociedade, Família, Obituário, Social, Luzes da Cidade, Desporto, Passes Perdidos, Artes e Descobrimentos. As secções Portugal (12 páginas), A Semana e Desporto (8 páginas cada), Dinheiro e Artes (7 páginas cada) eram as que ocupam mais espaço na revista. Entre as secções com menor expressão, estavam o Sumário, Editorial, Primeiro-Plano, Mundo e Ronda, em que apenas 1 página foi suficiente para a apresentação dos conteúdos.

No que se refere aos géneros jornalísticos, destacavam-se as notícias breves (66), reportagens (37), entrevista (2), foto-reportagens (2), infografias (26) e colunas de opinião (11).

As notícias breves estavam distribuídas por 9 secções. As secções com maior número de breves eram A Semana (23 notícias), União Europeia (7), Sociedade (8),

Passes Perdidos (11) e Descobrimientos (7). Quanto às reportagens estavam presentes em 15 secções, porém apenas em 5 tinham maior destaque. Estas reportagens encontravam-se por ordem de importância nas secções, Portugal (11), Desporto (8), Destaque (6 páginas), Sociedade (6), Social (6). As reportagens que ocupavam apenas 1 página surgiam em maior número nas secções Dinheiro (2), Sociedade (6) e Artes (2).

Este número contava apenas com duas entrevistas, desenvolvidas ao longo de 4 páginas cada, nas secções Destaque e Entrevista. Na entrevista que surgia na secção Destaque foram colocados Frente-a-Frente José Sócrates e Pedro Santana Lopes; a secção Entrevista entrevistou o arquitecto Miguel Salgado.

As secções Veja e A Festa concentravam as foto-reportagens, com duas páginas cada. Na secção Veja era apresentada uma imagem ampliada que ocupava duas páginas. Tratava-se de uma fotografia de um acontecimento actual e de importância relevante. Esta imagem era acompanhada apenas de uma pequena legenda. A Festa mostrava imagens dos festejos do Futebol Clube do Porto na Liga dos Campeões.

As infografias foram mais utilizadas nas secções A Semana (3) Sociedade (7) e Desporto (3).

As colunas de opinião estavam distribuídas pelas secções A Semana, Mundo, Dinheiro, Sociedade, Social, Desporto, Artes e Descobrimientos. Nesta edição contavam-se 11 comentadores (José Miguel Judice, João Marcelino, Martim Avillez Figueredo, Miguel Monjardino, Sérgio Figueiredo, Alexandre Pais, Alberto Gonçalves, Maria Júlia Santos, António Tadeia, Ferreira Fernandes e João Govern<sup>15</sup>). Os textos eram sobretudo sobre política, embora por vezes temas como desporto, artes e social tenham sido abordados. A secção Do Leitor ocupava 3 páginas, com 21 comentários.

A publicidade estava distribuída por toda a publicação, tendo, no entanto, mais destaque no espaço entre a capa e o Sumário (4 páginas) e nas secções Portugal (4) e Sociedade (4). De entre os 26 anunciantes, destacavam-se a ‘Audi’, ‘Lojas Divani & Divani’, ‘Vichy’, ‘Sábado’ e ‘Interforma’, com duas páginas cada.

De referir ainda que das 127 páginas de conteúdos informativos que compõem este número, 11 são completadas apenas por imagens/fotografias (acompanhadas

---

<sup>15</sup> Director da Sábado, à data (2004) e também ele comentador residente.

meramente por breves descrições/legendas). As secções Veja e A Festa (com 2 páginas cada) são disso um bom exemplo; mas estas situações são também visíveis nas secções Destaque (1), Entrevista (1), Portugal (1), Mundo (1), Segurança (1) e Artes (1). Estas imagens servem principalmente para apresentar ou dar destaque ao tema ou personagem sobre a qual recai a matéria.

### **Nº 261 [29 de Abril – 6 de Maio 2009]**



A edição nº261, de 29 de Abril de 2009, foi a primeira a surgir com a nova secção [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt). Nesta data, a edição impressa apresentou-se com 130 páginas das quais 96 diziam respeito a conteúdos informativos e 26 estavam dedicadas à publicidade.

Os conteúdos informativos estavam subdivididos em 24 secções: Sumário; [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt) (aqui são apresentados em primeira mão os conteúdos que iriam surgir no site ao longo dessa semana, inclusivamente aqueles que iriam passar do formato impresso para o online); Bastidores; Editorial; Do Leitor; Veja; A Semana; Entrevista; Iniciativa SÁBADO; Obituário; Destaque; Portugal; Mundo; Dinheiro; Bolsa; Segurança; Sociedade; Família; Social; Figuras; Desporto; Artes; Na Internet; Opinião.

Os géneros jornalísticos presentes eram as notícias breves (que podiam ser encontradas ao longo de diversas páginas da edição), reportagens de investigação, entrevistas, foto-reportagens e Opinião.

As secções que mais se destacavam em termo de número de páginas foram as notícias breves (45), com maior destaque nas secções A Semana (33) e Figuras (9). As reportagens eram 22 no total. As reportagens de maior investigação estavam presentes maioritariamente nas secções Destaque (com 1 grandes reportagens de 8 páginas), Portugal (4 grandes reportagens, que no seu total perfazem 11 páginas), Mundo (8 páginas, duas reportagens), Dinheiro (6 páginas divididas em duas reportagens) e Sociedade (3 reportagens, apresentadas em 6 páginas). As reportagens de apenas uma página têm maior incidência na secção Sociedade.

Esta edição da revista tinha duas entrevistas. Uma das quais de 3 páginas na secção Entrevista, onde a entrevistada era Agnieszka Piottrowska (produtora de documentários) e uma outra de 9 páginas na Sociedade, com Artur Agostinho.

As foto-reportagens estavam presentes em 2 páginas, na secção Veja. É importante referir ainda as infografias, pois estes pequenos gráficos, esquemas, etc. são importantes no auxílio das leituras dos conteúdos informativos. Nesta edição de 2009, foram contabilizadas 8, como maior destaque para a secção Bolsa (6).

Os textos de Opinião redigidos por seis comentadores residentes (José Pacheco Pereira, Nuno Rogeiro, Pedro Santos Guerreiro, Alexandre Pais, Maria João Avillez e Alberto Gonçalves) encontravam-se distribuídos pelas secções Editorial, Destaque, Dinheiro, Sociedade e Artes.

A opinião do leitor, centrada na secção Do Leitor, ocupava uma página e continha 13 comentários.

A publicidade (PUB) distribuía-se ao longo de toda a revista, sendo possível destacar a existência de maior concentração de páginas de PUB entre a Capa e o Sumário (com 3 páginas) e na secção Do Leitor (4 páginas). Num total de 24 anunciantes, eram as marcas como a Pandora, Swatch e Boutique dos Relógios, com duas páginas cada, que se destacavam.

É importante ainda referir que das 96 páginas de conteúdos informativos que compõem a revista, 8 são meramente compostas por imagens/fotografias (acompanhadas meramente por breves descrições/legendas). As secções que se segue são exemplo disso, Veja (2 páginas), Portugal (1), Mundo (1), Sociedade (4). Estas servem principalmente para apresentar ou dar destaque ao tema ou personagem a sobre a qual recaí a matéria.

**Nº 461 [28 Fevereiro – 6 de Março de 2013]**



Na edição nº461, de 28 de Fevereiro a 6 de maio de 2013, a revista apresentou-se com 98 páginas, subdivididas em 74 páginas de conteúdos informativos e 15 de publicidade.

Os conteúdos informativos estavam distribuídos por 24 secções: Sumário; [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt); Bastidores; Editorial; Do Leitor; Veja; A Semana; Entrevista; Iniciativa SÁBADO; Obituário; Destaque; Portugal; Mundo; Dinheiro; Bolsa; Segurança; Sociedade; Família; Social; Figuras; Desporto; Artes; Pequenas Histórias; Opinião.

Os principais géneros jornalísticos desta edição eram notícias breves (29), reportagens (17), entrevista (3), foto-reportagem (1), infografias (14) e colunas de opinião (6).

No que se refere às notícias breves, encontram-se distribuídas pelas secções A Semana, Pequenas Histórias, Bolsa e Obituário. No entanto, tinham maior destaque nas secções A Semana (23) e Pequenas Histórias (5).

Quanto às reportagens apresentadas nesta edição, 13 delas de maior investigação, podiam ler-se nas secções Destaque, Portugal, Mundo, Dinheiro, Segurança, Sociedade, Família, Social, Desporto e Artes. Tinham, todavia, maior destaque nas secções Destaque (1 reportagem de 7 páginas), Portugal (2 reportagens com 6 páginas), Dinheiro (3 páginas de reportagem), Sociedade (3 reportagens com 6 páginas) e Artes (1 reportagem de 4 páginas). As reportagens que apenas ocupavam uma página encontravam-se com maior relevância na secção Sociedade, com duas.

Esta edição contém 3 entrevistas. Uma na secção Entrevista com 3 páginas onde se entrevistou Pat Farmer (ex-deputado australiano), uma outra poderia ler-se nas 3 páginas da secção Portugal, onde o entrevistado era o Professor José Pacheco Pereira. Na Sociedade havia uma entrevista de 6 páginas, a Augusto Gemelli (*Chef*).

Quanto às foto-reportagens, é apenas possível visualizar uma na secção Veja, apresentada em duas páginas.

Nos conteúdos ilustrados, em particular as infografias, foram contabilizadas 14 no total ao total da edição. Destaca-se a sua maior presença na secção Bolsa (5).

As colunas de opinião foram da responsabilidade de 6 comentadores residentes: José Pacheco Pereira, Nuno Rogeiro, Gonçalo Bordalo Pinheiro<sup>16</sup>, Pedro Santos Guerreiro, Alexandre Pais e Alberto Gonçalves. Estas colunas de opinião encontravam-se nas secções Editorial, Destaque, Portugal, Dinheiro, Sociedade e Artes.

A secção Do Leitor ocupava uma página e obtinha apenas 6 comentários de leitores.

A publicidade estava distribuída pelas secções Bastidores, Editorial, Do leitor, A semana, Destaque, Opinião e Pequenas Histórias. Com 8 anunciantes, cada um com uma página apenas. A secção Do Leitor compreendia 9 páginas de PUB da CMTV.

A referir ainda que das 74 páginas de conteúdos informativos que compõem a revista, 7 são completadas apenas por imagens/fotografias (acompanhadas meramente por breves descrições/legendas). A Secção Veja (2 páginas), Destaque (1), Dinheiro (1), Segurança (1), Sociedade (1) e Artes (1). Estas servem principalmente para apresentar ou dar destaque ao tema ou personagem sobre a qual recai a matéria.

---

<sup>16</sup> Director Adjunto da Sábado

## 2. Sumário da análise comparativa das edições nº 1, 261 e 461 (em papel)

No decorrer da análise das três edições impressas da Sábado, podemos tirar algumas conclusões:



Nº 1 [2004]



Nº 261 [2009]



Nº 461 [2013]

Na edição de 2004, o Sumário apresenta-se com uma imagem e um *lead* no topo da página, dando realce à notícia de Destaque. Segue-se o índice de conteúdos, organizados por secções, mas onde são apresentadas apenas as notícias de maior destaque. Os temas de menor relevância surgem no fim do índice com uma indicação “E Ainda...”.

Nas edições de 2009 e 2013 o Sumário apresenta-se mais organizado. Do lado direito da página surgia o índice dos temas, organizado por secções e com todos os conteúdos paginados. Era dado destaque às colunas de opinião e na indicação “E Ainda...” surgem listadas as secções de menor relevância. Do lado esquerdo da página, surgem 4 temas acompanhados de imagens. Estes destaques eram dados a uma das entrevistas, ao tema de capa e ao suplemento. Todos os conteúdos são todos acompanhados por *leads*.

Quanto ao número de páginas, houve uma redução gradual entre o nº 1 e o nº461. O primeiro número é composto por 170 páginas, cinco anos depois 130 e em 2013 apenas 98. Na primeira edição, 102 páginas eram de conteúdos informativos e 32 de publicidade. No nº261, 74 páginas eram de conteúdos informativos e 28 de publicidade. Este decréscimo continua a ser assinalável na edição de 2013, onde se pode verificar que em 98 páginas 53 são dedicadas a conteúdos informativos e 15 de publicidade.

No que se refere às secções notam-se diferenças significativas. Em 2004, a revista apresentava 28 secções, reduzindo-se para 24 nas edições de 2009 e 2013. No entanto, a diferença não está só no número reduzido destas, mas também nas designações das mesmas, que sofreram alterações. As secções A Festa, Frente-a-Frente, Primeiro Plano, União Europeia, Um Português no Mundo, Dinheiro, Trocos, Ronda, Luzes da Cidade, Passes Perdidos e Descobrimientos presentes na edição de 2004, já não existiam na edição nº261. Neste número encontramos cinco novas secções: [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt)<sup>17</sup>, Bastidores, Iniciativa Sábado, Destaque e Na Internet. À excepção deste último, todos se mantêm na edição de 2013, havendo ainda o surgimento das secções Pequenas Histórias e Figuras.

No que se refere aos conteúdos informativos, as diferenças mais significativas encontram-se no número de breves, reportagens, infografias e entrevistas. No nº 1 foram contabilizadas 66 breves, distribuídas por 9 secções, na edição de 2009 eram 45 (apresentadas em 5 secções) e em 2013 conta apenas com 29, distribuídas em 4 secções. No que se refere às reportagens, também é possível perceber o seu decréscimo de edição para edição. Inicialmente apresentavam-se 37 reportagens (em 22 secções), em 2009 foram contabilizadas 22 (distribuídas por 12 secções), enquanto na edição de 2013 apenas existiam 17 (em 13 secções).

Quanto às infografias, a sua presença em número não é contante nas diferentes edições. Estavam muito presentes na primeira edição (26, distribuídas por 10 secções). Em 2009, apenas foram encontradas 8 incluídas nos conteúdos informativos da revista,

---

<sup>17</sup> Esta passa a existir em comunhão com o *site* da revista.

surgindo apenas em 3 secções. Na edição de 2013, encontrávamos 14 infografias, em 6 secções.

Nas entrevistas, ao contrário do que acontece com os restantes conteúdos, o número destas foi aumentando a cada edição. Na 1ª edição existia apenas uma entrevista, no ano de 2009 a edição já apresentava duas e em 2013 três.

Na secção dedicada à opinião dos comentadores, o número de páginas manteve-se constante, em todas as edições analisadas, entre 5 a 7. No entanto, o número de comentadores foi diminuindo ao longo dos anos. Eram 11 na primeira edição e apenas 6 nas edições de 2009 e 2013. Para além de terem diminuído, os próprios comentadores foram sofrendo alterações: Em 2004, a revista contava com os comentários de José Miguel Judice, João Marcelino, Martim Avillez Figueiredo, Miguel Monjardino, Sérgio Figueiredo, Alberto Gonçalves, António Tadeia, João Govern e Ferreira Fernandes. Destes nomes, apenas Alberto Gonçalves se manteve em 2009, juntando-se a outros nomes como, José Pacheco Pereira, Nuno Rogeiro, Pedro Santos Guerreiro, Alexandre Pais e Maria João Avillez. Na edição de 2013, todos estes nomes se mantinham (à excepção de Maria João Avillez), a que se juntou Gonçalo Bordalo Pinheiro.

É importante ainda referir o espaço dedicado aos comentários/opinião dos leitores. A secção *Do Leitor* existe na revista *Sábado* desde o seu nº 1, inicialmente surgiu com 3 páginas, compostas por 21 comentários. Nas duas edições seguintes, esta secção foi reduzida apenas para uma página. Em 2009, podiam ler-se 13 comentários e em 2013 apenas 6. Este fenómeno acompanha o surgimento do *site* da revista. Provavelmente, esta situação ter-se-á ficado a dever a uma opção por parte dos leitores de deixar os seus comentários no *site*.

Na Publicidade, o número de anunciantes teve um decréscimo pouco acentuado entre 2004 e 2009, mas caiu significativamente em 2013, acompanhando a tendência da recessão económica. Inicialmente a revista contava com 26 anunciantes. Se no primeiro número ocupava 32 páginas, distribuídas por 20 secções (de destacar as secções com mais PUB: Sumário, Portugal e Sociedade, que contabilizavam 4 páginas cada), em 2009, o número reduziu para as 26 páginas destinadas à publicidade e 24 anunciantes. Na última edição, apenas 8 anunciantes tinham os seus anúncios na *Sábado*.

De referir ainda os suplementos destas três edições: a *Sábado* nº1 começou por apresentar o suplemento *1ª Escolha*, paginado e agrafado no centro da revista. Recorrendo apenas a uma página que servia como capa e com um nome distinto, este separador informava que as próximas páginas se destinavam a um formato diferente da revista. Na edição de 2009 o conceito manteve-se, apresentando, no entanto, algumas mudanças de conteúdo e *design*, tais como a apresentação do nome, passando a designar-se *Primeira Escolha*. Na edição de 2013, o suplemento já surge em forma de revista (separada) é designado por *Tentações*.

### 3. Descrição do suporte digital<sup>18</sup>

Em Agosto de 2006, o grupo Cofina tinha como domínio na internet [www.xl.pt](http://www.xl.pt).



Desde Abril de 2002, compilava informações das publicações *Correio da Manhã*, *Record*, *Rotas & Destinos*, *Máxima*, *Máxima Interiores* e *PC Guia*.

Neste sentido, o primeiro domínio da internet da *Sábado* começou por se apresentar como [www.sabado.xl.pt](http://www.sabado.xl.pt). Na página principal podiam apenas ler-se os resumos dos principais temas da revista da semana e apresentava ainda a capa da edição em papel.

Esta página limitava-se a reproduzir uma pequena parte dos conteúdos da edição impressa (lista de títulos), não

havendo qualquer transcrição alargada dos mesmos.

Já surgia alguma publicidade do lado direito da página. Havia ainda um incentivo à assinatura da edição em papel.

No fim da página existia a possibilidade de fazer uma inscrição para receber (via *e-mail*) semanalmente os principais títulos dos artigos publicados na revista e ainda a possibilidade de enviar opiniões para a redacção da *Sábado*. Era uma página estática e com poucas possibilidades de interacção com o leitor.

<sup>18</sup> Só foi possível aceder a estas páginas graças ao *Internet Archive* (<https://archive.org>) que é uma biblioteca da internet. O *Internet Archive* foi iniciativa de uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1996 em São Francisco (EUA). Foi pensada para permitir o acesso constante e actualizado a conteúdos que existem unicamente em formato digital: inclui textos, áudio, imagens em movimento, e páginas web. Esta biblioteca digital está preparada para fornecer serviços especializados de leitura e informação adaptativa para os invisuais e cidadãos portadores de outro tipo de deficiências.

O domínio do *site* da *Sábado* manteve-se com as características descritas até Março de 2009, passando, nessa data, a designava-se [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt). O projecto de criação de uma edição *online* começou a desenhar-se dois anos antes, em 2007, por iniciativa do jornalista Luís Filipe. No entanto, só viria a concretizar-se em 2009 com Jaime Martins Alberto, primeiro editor do *on-line*. Nascia assim o *site* que iria complementar o suporte impresso, assim como a sua ligação nas redes sociais, mais concretamente no *Facebook*.

A mudança no domínio registado na internet marca também o início do *site* como um meio interactivo, funcional e informativo. O novo *site* surge com 9 separadores: *Homepage*, *Multimédia*, *Opinião*, *Blogues*, *Destaques*, *Última Hora*, *Pessoas*, *GPS* e *Dentro da Revista*. Apresentando assim os temas que iriam ser abordados neste *site*.

Inicialmente com alguma inexperiência e falta de recursos, as ferramentas usada para a sua divulgação foram as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, e a plataforma *Second Life*<sup>19</sup>. Foi criada uma redacção virtual, de forma a se apresentarem ao público, darem-se a conhecer e interagirem com os usuários. O principal objectivo do *site* era produzir notícias distintas da revista, conteúdos exclusivos para o online, reportagens, vídeos, e ter sempre *feeds*<sup>20</sup> de notícias em tempo real (do *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios* e *Record*). Todavia com a falta de recursos humanos, as notícias criadas exclusivamente para o *site* não eram suficientes para este se auto-sustentar, reflectindo-se num número muito baixo de visualizações. Após estes resultados a equipa do *on-line* reconheceu a necessidade de o actualizar com maior frequência. Os artigos da revista passaram a ser aproveitados e transformados em artigos multimédia.

---

<sup>19</sup> Um mundo virtual em 3D, onde os usuários podem socializar, conectar-se e criar personagens, e proporciona ainda recurso a voz e texto.

<sup>20</sup> Lista de actualizações de conteúdos de um determinado *site*. Qualquer usuário da internet pode inscrever-se em *sites*, *blogs*, etc. e receberá actualizações dos conteúdos dessas páginas (resumos com links que direccionam o leitor para as versões completas).

**As confissões de "Amália"**  
Palhaço, Galá, Amália Rodrigues - Sábado Bebe lá foi tudo, no palco, na televisão e no cinema. Veja a entrevista em exclusiva

**Última hora**  
5:09 (Rec.) - Paulo César assinou  
1:00 (CM) - Rui Rangel: Processo prescrito  
0:59 (CM) - Afegãos: Medvedev ajuda EUA  
0:53 (CM) - Gas: Trip armado assalta trem  
0:47 (CM) - Atrepes: Castigado agente GRI  
0:42 (CM) - Greve RGA: TAP toma medidas  
0:27 (CM) - C-Realidade: Governo Portugal?  
0:22 (CM) - José Maria dos Neves: Aviso sobre o Insulín  
18:22 (CM) - Soldado afegão mata dois milícias  
16:17 (CM) - PCP quer fiscalizar novo mapa judicial

**Tops Sábado**  
Mais lidas  
01. Sólidade: Resposta para a crise  
02. Desporto: As polémicas de Lucílio  
03. Futebol: Um tubarão à Spielberg  
04. Política: Quando Dado era o Dó Muel  
05. Mundo: De regresso ao topo

**Blogues**  
27/03/2009 - 16:47  
O Governo e a Tecnologia, eis é a...  
Mas uma do governo far-de-conta e dos seus aliados.  
27/03/2009 - 23:53  
Deus lhe pague.  
José Socrates acredita na justiça e na política portuguesa. Deus lhe pague.

**GPS**  
Cultura Restaurantes Viagens Automóveis Gadgets

**Hotel Gansevoort**  
Maestros, sofisticado, multi-estilo. Em Manhattan, o Hotel Gansevoort conseguiu transformar um bairro de velhos e feios edifícios de Cultura em Nova...

**Brasserie Flo**  
O Brasserie Flo abriu com pompa. Só que o serviço não se recomendou. E a comida só-mes da memória em menos de um dia. Por Cláudio Rêgo

**All I Intended to be**  
É impressionante a capacidade com que esta senhoria - não sabem - vai acrescentando pilhas ao seu colar. Há um parquinho, a reunir-lhe colecções...

**iPod Nano de 8 gigas**  
Tem 37 gramas, 6,2 milímetros de espessura e capacidade para 24 horas de música. E se o quiser até suprimindo. Texto de Ricardo Lopes

**Koleos**  
A resposta da Renault à procura de veículos híbridos era destinada a uma utilização de lazer chamado Volvo. O modelo até se caracterizava de...

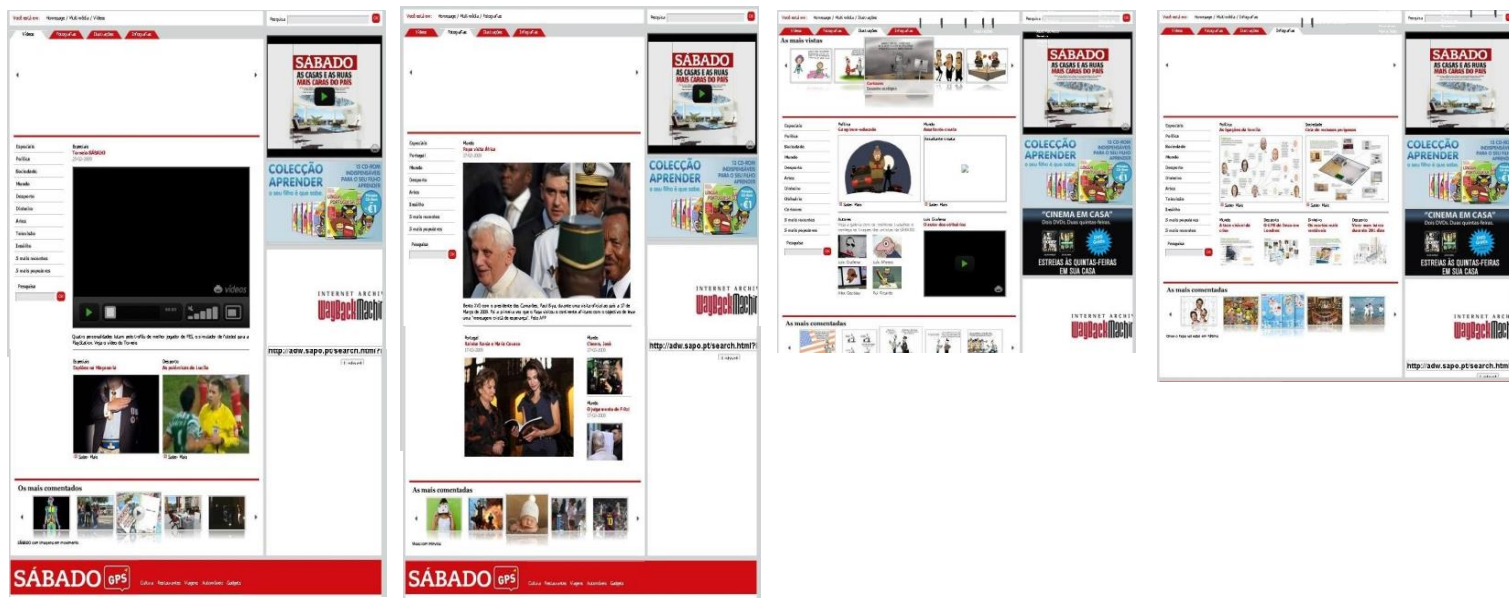
Em 2009, a página inicial do *site*, designada por *Homepage*, apresentava-se com uma área de destaque de três notícias, seguindo-se (em baixo do lado esquerdo) uma cronologia, com hora e data de publicação dos acontecimentos de Última hora. Em paralelo, do lado direito, encontrávamos os Top 5 Sábado, dividido por 3 separadores: “Mais vistas”, “Mais comentadas”, “Mais enviadas” – onde, tal como o nome indica, eram dispostos os *leads* das notícias representativas de cada categoria.

Na parte inferior da página, eram apresentadas as caras da Opinião, dando destaque aos seus textos mais recentes.

Esta página principal tinha ainda espaço para dois Blogues, designados de “Direita” e “Esquerda”.

O fim da página estava reservado ao GPS (espaço destinado a propostas de lazer e tecnologia), onde eram visíveis as principais novidades/destaques do dia.

A coluna da direita, que atravessava na vertical quase toda a página, comportava uma galeria multimédia e Publicidade.



No separador Multimédia era possível encontrar-se as temáticas: Vídeos, Fotografias, Ilustrações e Infografias. Estas subdivisões tinham em comum o *design* das páginas. Todas se apresentavam com uma galeria de imagens no início da página, seguindo-se a titulação dos distintos separadores temáticos e três “notícias” com mais destaque. O fundo da página é preenchido com mais uma galeria multimédia com os temas mais visualizados.

Cada uma das temáticas é ainda subdividida em: **Vídeos**: Especiais; Anos 80; Playlist; Vox Pop; Política; Sociedade; Mundo; Dinheiro; Desporto; Artes; Televisão; Insólito; 5 Mais Recentes; 5 Mais Populares. **Fotografias**: Especiais; Portugal; Mundo; Desporto; Artes; Insólito; 5 Mais Recentes; 5 Mais Populares; **Ilustrações**: Especiais; Política; Mundo; Dinheiro; Desporto; Artes; Obituário; *Cartoons*; 5 Mais Recentes; 5 Mais Populares. **Infografias**: Especiais; Política; Sociedade; Mundo; Dinheiro; Desporto; Artes; Televisão; Insólito; 5 Mais Recentes; 5 Mais Populares.

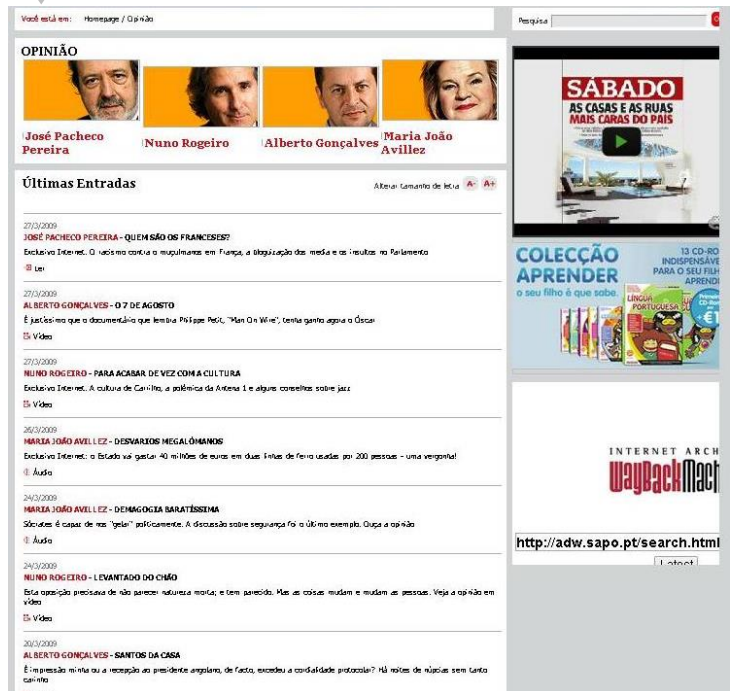
Por último, no rodapé da página consta a secção GPS (espaço destinado às sugestões de lazer).

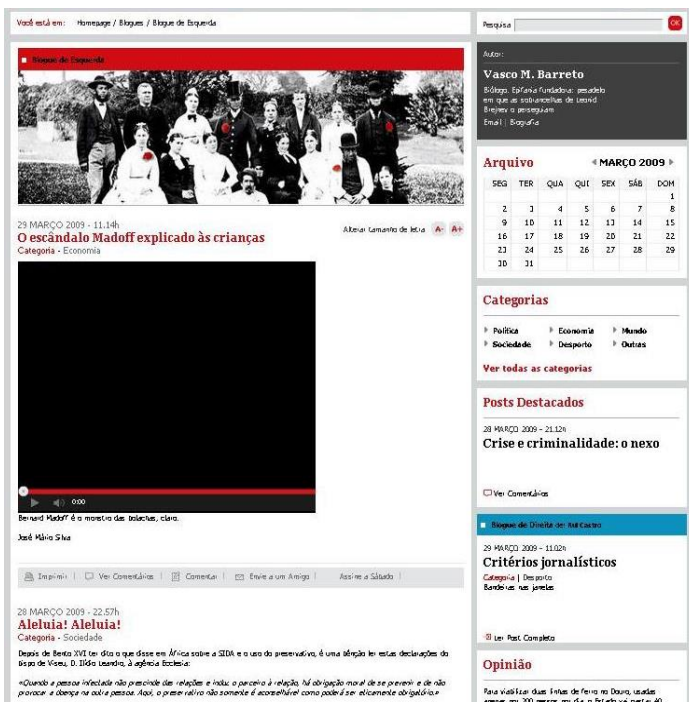
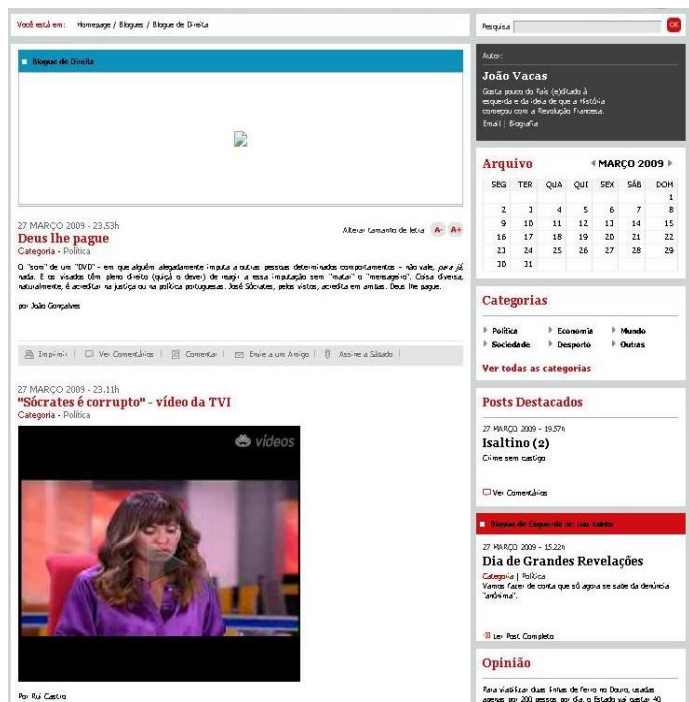


O separador Opinião estava a encargo de quatro comentadores. Estes eram também os que podiam ser encontrados na edição em papel. José Pacheco Pereira, Nuno Rogeiro, Alberto Gonçalves e Maria João Aveliz.

Esta página apresentava-se no topo com as fotografias e nomes dos respectivos comentadores. Cada uma das imagens serve de *link* para a página de textos de cada um em separado.

Logo de seguida, estavam as Últimas Entradas, ou seja, os textos recentemente produzidos por todos os comentadores residentes. Os textos eram escritos por norma semanalmente, não coincidindo com os produzidos para a versão em papel.





O separador Blogues estava dividido em dois: O Blogue de Direita, elaborado com textos e ideias de quatro colaboradores: Rui Castro (advogado), João Vacas (advogado), João Gonçalves (Jurista) e João Miranda (investigador). O Blogue de Esquerda compilava textos de Luís Rainha (publicitário), Vasco M. Barreto (biólogo), José Mário Silva (jornalista) e Ana Leonardo (escritora). Vindo de áreas profissionais distintas, encontravam neste espaço a partilha de convicções políticas. As temáticas discutidas eram diversas, desde Política, Sociedade, passando pela Economia, Desporto, Mundo e Outras.

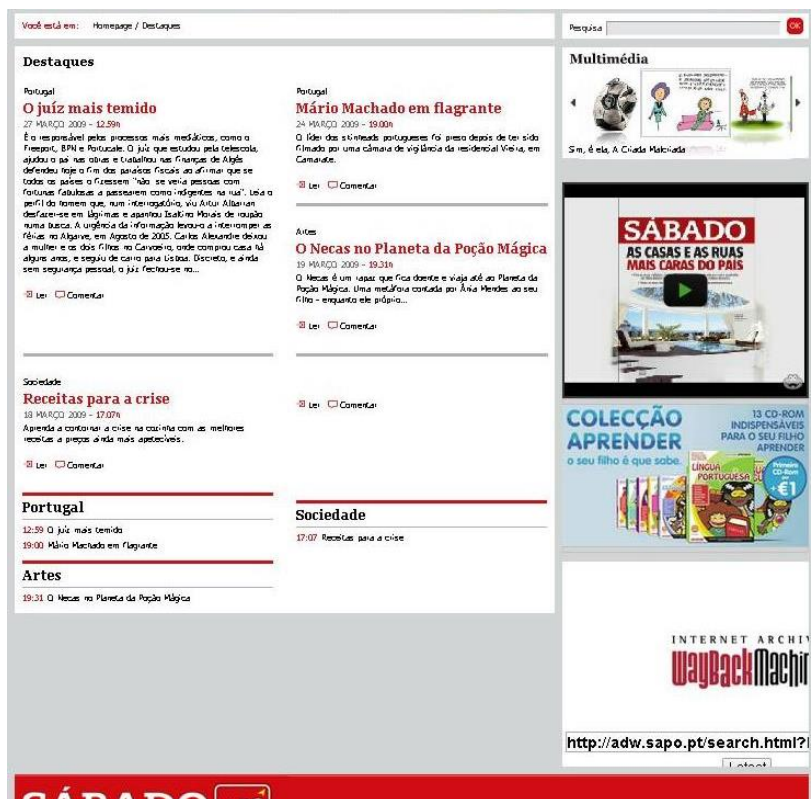
A página inicial do separador apresentava os últimos quatro textos publicados, tendo a possibilidade de aceder ao arquivo dos restantes textos, na parte lateral direita da página. Aqui podia visualizar-se um calendário onde era possível fazer-se buscas pelas temáticas acima enunciadas.



Destques era o nome do separador que nos dá conta das notícias mais importantes do dia. Nesta página destacavam-se 5 notícias (consideradas de maior importância naquele dia), sendo que uma surgia em destaque. Esta notícia era acompanhada de um pequeno resumo (tal como acontece na *Homepage*), nas restantes apenas eram visíveis os respectivos *leads*.

Por baixo dos Destques, na horizontal, surgem as secções que sustentam estes separadores, apresentando os títulos das notícias que vão surgindo (com a respectiva hora de publicação).

Todas as notícias publicadas identificavam as fontes de informação (pois eram de *feeds* (do *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios* e *Record*) e não notícias escritas directamente para *site*).





O separador Última Hora compilava uma lista de todas as notícias que tinham sido colocadas ao longo do dia pelas restantes publicações noticiosas da Cofina: *Correio da Manhã*, *Jornal de Negócios* e *Record*.

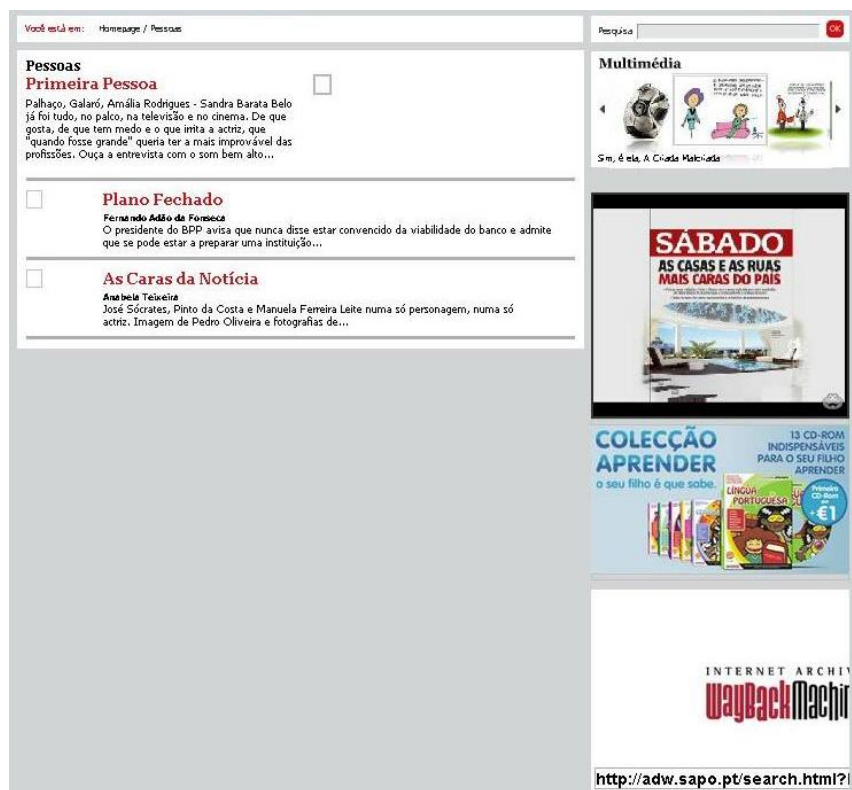
Cinco notícias em destaque, uma de cada tema, era o que podia ser visto no início desta página. Uma com maior chamada de atenção (com recurso a imagem).

Por baixo, distribuído por temas, encontrava-se a lista de todas as notícias que chegam ao longo da edição/dia.





O separador Pessoas era um tema constituído por apenas três secções: Primeira Pessoa, Plano Fechado, As caras das Notícias. Estas eram apresentadas em forma de lista onde apenas era visível um título e *lead* de cada conteúdo. A restante página está vazia, sem mais interactividade.





O separador GPS destinado às sugestões de lazer. Aqui encontravam-se múltiplas opções para os tempos livres: filmes, música, literatura, viagens, sugestões de restaurantes, viagens, ou meras curiosidades sobre as novidades em *gadgets* e automóveis. Cultura, Restaurantes, Viagens, Automóveis e Gadget eram as secções que organizavam este separador. Na Cultura encontravam-se novos livros publicados ou música. Nos Restaurantes estavam sugestões dos locais para comer mais *In* da época, focando-se nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Na secção Viagens, acedia-se a sugestões de diferentes destinos de viagem. Aqui podia conhecer-se um pouco mais sobre a história, cultura, costumes dos locais escolhidos. Na Automóveis são apresentados diversos modelos, novidades, acompanhados das respectivas descrições, das capacidades e qualidades de cada viatura. As últimas novidades em tecnologia e inovação podem ser vistas na secção Gadgets.

Todas as páginas apresentadas no separador GPS distribuem os seus conteúdos da mesma forma: divididos em duas colunas, com diversos blocos de informação. Uma imagem e o início do texto de cada artigo, é o que pode ser visualizado na página inicial.



Foi ainda no ano de 2009 que surge o *e-paper* (versão digitalizada para leitura on-line da revista impressa) e o Cartão Cultura Sábado – uma iniciativa, à data, inédita na publicação, que concedia aos seus aderentes acesso privilegiado e com descontos em bilhetes para cinema, teatros, museus, espectáculos, concertos, entre outros, com um custo de 7,5€ ao ano.

Dois anos depois (2011) nasceu a edição para *iPad*, com actualizações semanais (reportagens multimédia, vídeos e artigos de opinião), em 2012, são criadas edições especiais mensais para *tablet*, com *download* gratuito.

A partir de Agosto de 2012, o *site* passou a ser gerido por Patrícia Cascão, com quem trabalhavam mais dois jornalistas destacados para o online, e dois estagiários. Sempre que é necessário e de forma rotativa, conta com a ajuda e participação de um jornalista da revista para produzir conteúdos para o *site*.

Actualmente muitas das características iniciais, criadas para o *site*, ainda se mantêm, tais como: os *feeds* de notícias actualizados ao minuto, alguns dos artigos da revista são aproveitados e transformados para serem lidos no *on-line*, todas as quartas-feiras é feita a promoção à revista com a apresentação da nova capa e são feitas actualizações diárias. Há sempre a preocupação da actualização do *site* ser permanentes, (procura-se que haja actualização do site no espaço máximo de uma em uma hora), não havendo um número mínimo por dia de actualizações.



A página principal do site da Sábado, em 2013, apresentava-se com a possibilidade de navegação para conteúdos como: Notícias, Multimédia, Pessoas, Na Revista, Opinião, Crónicas, Dossiês, Guia de Lazer, Cinema, Arte e Espectáculos, Restaurantes e Promoções.

No que se refere à organização do site, na *Homepage*, a apresentação era feita em três colunas. Da esquerda para a direita: No topo da página, logo abaixo do menu, destacavam-se quatro notícias.

Seguindo-se a baixo, a secção Obrigatório Ler, onde se podiam ler 8 notícias (que anteriormente estiverem em destaque). Logo a baixo, era perceptível uma divisão clara em duas colunas mais estreitas: mais à esquerda encontrávamos a secção Pessoas, onde se destacavam as últimas 17 publicações. E ao lado desta podia ler-se Última Hora, onde se apresentavam os feeds das notícias das diversas publicações do grupo.

A baixo deste bloco de notícias encontrava-se um pequeno quadro subdividido em 4 separadores: fotografias, vídeos, infografias e cartoons. Tratava-se de uma pequena galeria multimédia.

Na coluna mais à direita do site, podem ver-se quatro pequenas publicidades no topo. Seguindo-se da apresentação da secção Opinião, onde destacavam imagens e leads de alguns dos comentadores.

A baixo deste título podia ler-se a indicação à secção Crónicas, onde eram destacados os últimos cinco textos publicados.

Pequenos separadores: Revista de Imprensa e Arquivo Digital era o que podíamos ler logo por baixo.

**Inês Castel-Branco e Nuna Madrugada**, entre outras, replicaram para o **SÁBADO** a célebre cena do chuveiro protagonizada por Janet Leigh há 53 anos

**Facebook dos famosos**  
**Coisas que os famosos dizem no Facebook**  
Todas as sextas-feiras mostramos fotos e desabafo que as figuras públicas partilham na rede social

**Artes**  
**Rihanna e Kate Moss posam juntas e... sem roupa (vídeo)**  
A sessão fotográfica para a revista 'V' teve direito a chicote, rendas e muito erotismo. Veja as imagens

**SABADO OUVIR MÚSICA**

**Sociedade**  
**Ele declarou-se com uma 'flash mob' (vídeo)**  
Organizámos uma 'flash mob' para um leitor pedir a namorada em casamento. Veja a reacção dela

**Social**  
**Cinema: E a atriz menos sexy de Hollywood é...**  
Conheça as 10 artistas menos sensuais de acordo com um inquérito realizado pelo 'Menkind'

**Artes**  
**Brasil: Estrelas chamam por Sean Penn (vídeo)**  
O protagonista do filme que está a comover o Brasil quer sentar-se ao lado do seu ídolo no dia da estreia de 'Collateral'. Várias estrelas fizeram um vídeo pedindo ao actor que lhe faça a vontade

**Desporto**  
**As loucuras de Michael Jordan**  
O basquetebolista faz 50 anos e nós damos-lhe 17 exemplos do seu espírito competitivo: desde apostas a insultos

**SABADO OUVIR MÚSICA**

**Social**  
**A relação conturbada dos famosos com o Twitter**  
Shia LaBeouf foi banido 12 horas depois de aderir à rede social, e Adele fechou a conta depois da enchente de ameaças contra o filho

**Artes**  
**Cinema: Eles foram ao extremo para interpretar personagens**  
Houve quem tomasse LSD, partisse duas costelas ou comesse só aveia

**Sociedade**  
**As maiores provas de amor da História**  
Houve quem abdicasse do trono, quem vestisse luto até à morte e quem mandasse construir palácios para o seu amor

**Mundo**  
**Quem será o sucessor de Bento XVI?**  
Será Africano? Europeu? Asiático?

**Auto-Entrevista**  
**Sinel contra Sinel de Cordes (vídeo)**  
O humorista detestou ser entrevistado por... si próprio. Enfureceu-se e saiu

**SABADO OUVIR MÚSICA**

**QUE FAZER HOJE** **GPS**

**CINEMA**  
ESPECTÁCULOS & EXPOSIÇÕES  
VIAGENS  
RESTAURANTES  
GOURMET  
CULTURA  
ESTILO  
GADGETS  
AUTOMÓVEIS

**Flypaper**

**O Último Desafio**  
Depois de uma operação fracassada que o deixou mergulhado numa espiral de culpa, o detective Ray Owens tentou para não se perder no resgate da rapariga, eles terão de lutar, não apenas contra Candie e os seus capatazes, como também contra preconceitos profundamente enraizados.

**QUEM DISSE ISTO?**  
**"O Benfica pós Vale e Azevedo não tem comparação com este Sporting. Estava bem pior"**  
Bagão Félix  
Luís Filipe Vieira  
Godinho Lopes  
**VOTAR** Ver resultados

**A SUA OPINIÃO**  
**Quais são as suas perspectivas para 2013?**  
O ano vai ser mais complicado do que 2012  
Haverá mais desemprego e emigração  
No segundo semestre haverá uma luz no fim do túnel  
Mais empresas fecharão e viveremos pior  
**VOTAR** Ver resultados

**Fotografias**  
**Vídeos**  
**Infografias**  
**Cartoons**

**O QUE AINDA NÃO VIU**  
**Sociedade**  
**E se a bateria do seu telemóvel durasse 35 dias?**  
O Nokia 105 deverá ser lançado em Março e custará apenas 15 euros  
**Imagem** **Comentar**

**Mundo**  
**Media iranianos alteram o vestido de Michelle Obama**  
Em causa estão as imagens dos Óscares  
**Imagem** **Comentar**

**Artes**  
**Custom 40 mil euros e ganhou um Óscar**  
'Inocente', o documentário sobre uma múda sem-abrigo foi financiado por anónimos através da Internet  
**Imagem** **Comentar**

**Mundo**  
**Itália: Impasse eleitoral assusta Europa**  
O resultado das eleições Italianas lançou o pânico nas principais Bolsas, que caíram ontem pelo segundo dia consecutivo  
**Imagem** **Comentar**

**Política**  
**Portas: Sacrifício dos portugueses merece um "prémio"**  
Portugal não sido um país "cumpido", diz ministro  
**Imagem** **Comentar**

**Sociedade**  
**Legu: Sabe que história infantil é esta?**  
Tente adivinhar a música, o livro, o filme, a banda ou a história para crianças a partir destas imagens  
**Ler** **Comentar**

**Sociedade**  
**Não vai acreditar no nome que estas marcas têm lá fora**  
Na Austrália o Burger King chama-se Hungry Jack's, e nos Estados Unidos um chocolate Mars é um Milky Way  
**Ler** **Comentar**

**Mundo**  
**Guatemala: Na corda bamba sobre o trânsito**  
Uma dupla de aventureiros praticou slackline numa das mais movimentadas avenidas da Cidade de Guatemala  
**Ler** **Comentar**

**Sociedade**  
**Quem são as estrelas dos 'memes'?**  
O 'Scumbag Steve' na verdade chama-se Blake Boston - e foi a mãe que tirou a foto  
**Ler** **Comentar**

**Dinheiro**  
**Os 25 lugares mais miseráveis do mundo**  
O 'Business Insider' analisou a situação financeira de 197 países para encontrar os 25 mais miseráveis  
**Ler** **Comentar**

**Mundo**  
**50 viagens que tem de fazer antes de morrer**  
Seja para provar a melhor pizza do mundo ou ver o sol nascer do topo de uma pirâmide Maia  
**Ler** **Comentar**

**Mais Lidas** **Mais Comentadas** **Mais Enviadas**

**01. Mundo**  
Não acredite nas fotos que os hotéis publicam online (atualizado)

**02. Social**  
Estes miúdos imitaram as estrelas dos Globos de Ouro

**03. Sociedade**  
Sabe de quem é este logótipo?

**04. Moda**  
Você era capaz de usar estes collants?

**05. Artes**  
Cinema: As melhores cenas de sexo do último ano (vídeo)

**IMAGENS DO DIA**  
**Imagem** **Comentar**  
Clique para ver fotogaleria

**Artes**  
**Apaiados por Lisboa (vídeo)**  
Dia 15 vão actuar na rua. Mas primeiro, estes fadistas vieram cantar à SÁBADO

**Vox Pop**  
**Já alguma vez esteve apaixonado por uma celebridade? (vídeo)**  
A SÁBADO quis conhecer as paixonetes dos portugueses

**Videogaleria**  
**Vídeos dos Sigur Rós criados pelos leitores**  
Enviaram-nos vídeos de músicas do último álbum e ganharam bilhetes para o concerto. Veja os oito melhores

**Sociedade**  
**O Papa que já não quer ser**  
Entrou no seminário aos 12 anos. Aos 24 era padre. Agora, Bento XVI sente-se sem força para continuar

**Dinheiro**  
**Dicas para um currículo infalível (vídeo)**  
Sílvia Nunes, especialista em recrutamento e selecção, diz-lhe o que deve colocar e omitir num CV

**Desporto**  
**Os 7 títulos de Godinho Lopes**  
No futebol, nos últimos dois anos, só ganhou em juniores. Mas o presidente desportivo diz que tem razões de queira

**Sociedade**  
**As drogas que se vendem aos adolescentes**  
São baratas e legais. Falámos com miúdos entre os 14 e os 17 anos que consomem estas substâncias

**Televisão**  
**A CNT TV já foi apresentada (vídeo)**  
SÁBADO vai contribuir com reportagens e trabalhos de investigação

**Artes**  
**Lino António apresenta os vencedores dos Óscares**  
O crítico de cinema revela os seus favoritos e agora os vencedores. Veja os vídeos e descubra se ele acertou nas previsões

**Vox Pop**  
**Quem é a sua personagem de ficção favorita? (vídeo)**  
Fomos à rua saber quem é que os portugueses gostam de ver no ecrã

**Sociedade**  
**O que acha da nomeação de Franquelim Alves?**  
A honestidade do novo secretário de Estado está em causa? Dê a sua opinião com a app Voto SÁBADO. Download grátis

**Mundo**  
**Truques para encontrar emprego no estrangeiro**  
Na Holanda ninguém o entrevista se não tiver uma morada no país e no Brasil o melhor é concorrer a multinacionais - são mais imunes às cunhas

**Reportagem**  
**Este colégio para cães custa 800 euros por mês (vídeo)**  
Os animais recebem massagens, ouvem rádio nos quartos individuais e têm aulas privadas

**Sociedade**  
**Quando as mulheres bebem demais**  
Perdem a noção do ridículo, beijam quem não querem e cometem crimes. Mas só quando a noite corre bem. Caso contrário podem acabar sozinhas e desmaiadas...

**Passatempos**  
**Ganhe prémios com as barbas do Marki**  
Acerce no nome dos 12 tipos de barba que vão fazer furor em 2013 e reciba uma máquina de de bebés e iniciados. Ela tem 13 anos, ele 36. Quem é que terá ganho?

**Reportagem**  
**O que é o amor? (vídeo)**  
Miminhos ou ajudar a mãe a fazer puré? Os miúdos têm ideias curiosas sobre este sentimento

**Vox Pop**  
**Vox Pop: O que é que não quer mesmo receber este Natal?**  
A SÁBADO foi para a rua perguntar aos portugueses quais são as prendas que dispensam este ano

**Sociedade**  
**Aprenda póquer com estes vídeos**  
O pai do póquer português, João Nunes, ensina as bases do jogo e até fala sobre o bluff. Veja hoje os quatro vídeos deste curso

**Reportagem**  
**Fomos para a cozinha fazer as melhores massas de Lisboa**  
Os jornalistas da TENTAÇÕES reproduziram receitas de vários chefs. Veja o resultado

Continuando a observar a coluna mais à esquerda, após terminar o espaço dedicado à secção Pessoas, encontrava-se o título O Que Fazer Hoje (GPS). Trata-se de um espaço com links de rápido acesso ao separador Guia de Lazer, onde se expunham diversas ideias de actividades e locais de lazer.

Quem Disse Isto? e A Sua Opinião são os títulos que completam esta coluna. Ambos de apresentação semelhante, procurando a interactividade com o leitor. No primeiro era sugerida uma frase e eram apresentadas algumas opções de quem a poderá ter dito; no segundo caso, trata-se de uma vox pop, onde se apresentava uma pergunta e um pequeno leque de possibilidade de respostas.

Na coluna do meio, a secção O Que Ainda Não Viu, apresentava os 11 artigos mais recentes, de diversas temáticas.

Finalizando esta coluna, estava visível uma caixa com 3 separadores: Mais Lidas; Mais Comentadas; Mais Enviadas (referentes a diversos artigos publicados) e Imagens do Dia (4), que são escolhidas diariamente, através de agências internacionais.

Dossês Multimédia era a secção que surgia na coluna mais à



Você está em: [Homepage / Notícias](#)

**Última Hora**

**Sociedade**  
**Gerrad Depardieu em produção portuguesa**  
16 JANEIRO 2013 - 10:05h (CH)  
Por Correio da Manhã Última produção do português Paulo Branco, "Calêndas Obstinações" tem no seu elenco atores como Asia Argento, Franco Nero, e os portugueses Nuno Lopes e Ricardo Pereira.  
Ler | Comentar

**Mundo**  
**Helicóptero cai no centro de Londres**  
16 JANEIRO 2013 - 10:02h (Correio da Manhã)  
Um helicóptero caiu esta quarta-feira no centro de Londres provocando a morte a pelo menos duas pessoas e outras duas ficaram feridas. As...  
Ler | Comentar

**Dinheiro**  
**PSI 20 abre em terreno negativo**  
16 JANEIRO 2013 - 08:19h (CH)  
Por CM / Lusa - Correio da Manhã terça-feira, o PSI20, fechou a sessão a recuar 0,49% para 6.130,45 pontos, depois de ter valorizado nas últimas...  
Ler | Comentar

**Política**  
9:18 (Correio da Manhã) - Função Pública ameaça com greve  
8:59 (Jornal de Negócios) - Fretas do Amal acredita que Cavaco pode dissolver Parlamento  
19:18 (CH) - PCP: "Governos que enganar os portugueses"  
19:12 (CH) - TC confirma perda de mandato de Helder Correia  
18:54 (CH) - Frasequillo: "Boas notícias ficam para 2014"  
18:42 (CH) - Contas bancárias de junta de Vaqueiros penhoradas  
16:18 (CH) - PCP: "Política destruidora do tecido económico"  
15:32 (CH) - Mário Soares está melhor  
14:18 (CH) - Seguro: "Pessoas enganou-se mais uma vez"  
13:40 (CH) - Por cada norte-americano serão contratados três portugueses

**Desporto**  
9:47 (Record) - Quadro feminino  
9:46 (Record) - Quadro masculino  
9:34 (Record) - Maradona: "Não quero trabalhar mais no futebol porque me enjoa"  
9:26 (Record) - Guardiola: "Espero ter oportunidade de treinar em Inglaterra"  
9:09 (Record) - Dragões seguem extremo que está na lista do Benfica  
9:08 (CH) - Rússia: Capello convoca Izmálov  
9:00 (Record) - Izmálov convocado para seleção russa  
9:00 (Record) - Sandra Gueterro  
9:00 (Record) - Sandra Gueterro  
8:54 (Record) - Kobe Bryant e Howard arrasam Milwaukee (104-98)

**Sociedade**  
10:05 (CH) - Gerrad Depardieu em produção portuguesa  
8:30 (CH) - Mau tempo: 9 distritos em aviso amarelo  
2:09 (CH) - Morre homem baleado com quatro tiros em Nisa  
2:05 (CH) - Ator português ganha prémio internacional de cinema para adultos  
21:29 (CH) - Incêndio em carro condiciona trânsito na A8  
20:58 (CH) - Testa atropelar polícia quando falava ao telejornal  
20:53 (CH) - Irmãos detidos por roubos a idosos  
19:23 (CH) - Programa "3 para a meia-noite" eleito o melhor de 2012  
18:26 (CH) - Ministério Público avalia caso de gémeos problemáticos  
17:20 (CH) - TC confirma perda de mandato de Helder Correia

**Mundo**  
10:02 (Correio da Manhã) - Helicóptero cai no centro de Londres  
9:26 (CH) - Iraque: Ataques fazem 17 mortos e centenas de feridos  
8:34 (CH) - Helicóptero cai no centro de Londres  
21:40 (CH) - Jornalistas ficam reféns durante reportagem sobre assalto  
20:58 (CH) - Emílio atestado de óbito de Eliza Samoiló  
20:55 (CH) - Dez anos por fugar filha a fazer sexo com padastro  
19:30 (CH) - 181 gatos destinados a restaurantes chineses salvos por acidente  
19:06 (CH) - "Vanity Fair" escreve sobre secretário do Papa que "ser belo não é pecado"  
19:00 (CH) - Maduro diz que Chávez está a melhorar  
17:58 (CH) - Atentado em universidade síria faz mais de 80 mortos

**Dinheiro**  
8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo  
8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo  
8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo  
8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo  
20:12 (CH) - Portugal com maior nível de desigualdade de rendimento  
19:28 (CH) - Megafundo do BPP valoriza 17% em 2012  
19:11 (CH) - CGTP: Governo "não tem qualquer credibilidade"  
18:82 (CH) - Alemanha: Funcionários do Lidl pagam multa de 1,5 milhões  
17:27 (CH) - Bolsa quebra ciclo de ganhos  
16:50 (CH) - Australianos compram empresa em Vila Nova de Poiares

SOCIEDADE	POLÍTICA	DESPORTO	MUNDO	DINHEIRO
10:05 (CH) - Gerrad Depardieu em produção portuguesa	9:18 (Correio da Manhã) - Função Pública ameaça com greve	9:47 (Rec.) - Quadro feminino	10:02 (Correio da Manhã) - Helicóptero cai no centro de Londres	8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo
8:30 (CH) - Mau tempo: 9 distritos em aviso amarelo	8:59 (Jornal de Negócios) - Fretas do Amal acredita que Cavaco pode dissolver Parlamento	9:46 (Rec.) - Quadro masculino	9:26 (CH) - Iraque: Ataques fazem 17 mortos e centenas de feridos	8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo
2:09 (CH) - Morre homem baleado com quatro tiros em Nisa	19:18 (CH) - PCP: "Governos que enganar os portugueses"	9:34 (Rec.) - Maradona: "Não quero trabalhar mais no futebol porque me enjoa"	8:34 (CH) - Helicóptero cai no centro de Londres	8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo
2:05 (CH) - Ator português ganha prémio internacional de cinema para adultos	19:12 (CH) - TC confirma perda de mandato de Helder Correia	9:26 (Rec.) - Guardiola: "Espero ter oportunidade de treinar em Inglaterra"	21:40 (CH) - Jornalistas ficam reféns durante reportagem sobre assalto	8:19 (CH) - PSI 20 abre em terreno negativo
21:29 (CH) - Incêndio em carro condiciona trânsito na A8	18:54 (CH) - Frasequillo: "Boas notícias ficam para 2014"	9:09 (Rec.) - Dragões seguem extremo que está na lista do Benfica	20:58 (CH) - Emílio atestado de óbito de Eliza Samoiló	20:12 (CH) - Portugal com maior nível de desigualdade de rendimento

**Multimédia**  
Vídeos  
Fotografias  
Ilustrações  
Infografias

**Opinião**  
Nuno Rogeiro  
Alberto Gonçalves  
Rui Castro  
Edson Athayde  
Marta Rebelo

**Crónicas**  
Ana Gomes  
Jaime Martins Alberto  
Fernando Esteves  
Mónica Macedo  
Helma Vieira  
Cristina Fernandes e Susana Casanova  
Ricardo Martins Pereira  
Luís Aguiar  
Vitor Matos  
Nuno Pinho Louro  
Michael David  
Luís Silvestre

**Notícias**  
Pessoas  
Na Revista  
Dossiês  
Cinema  
Arte e Espectáculos  
Restaurantes

**SÁBADO**

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DA REDE COFINA MEDIA DIGITAL

Record	NEGOCIOS	CONHEÇO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Quadro feminino</li> <li>Quadro masculino</li> <li>Mourão e prioridade para o Milan</li> <li>Vale a pena conhecer esta candidata a Miss Fátima Record</li> <li>Sneyden: "Sada não é uma questão de dinheiro"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Testemunho Office Box Médicos e Clínicas</li> <li>Taverna Gourmet</li> <li>Intenda que plano regresso aos mercados antes do fim do ano</li> <li>Aterra de emergência deixa todos os Boeing 787 em terra no Japão</li> <li>Cinemas perderam 1,9 milhões de espectadores e 6 milhões de receitas em 2012</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerrad Depardieu em produção portuguesa</li> <li>Chuvos matam crianças em Maputo</li> <li>Iraque: Ataques fazem 17 mortos e centenas de feridos</li> <li>Rússia: Capello convoca Izmálov</li> <li>Helicóptero cai no centro de Londres</li> </ul>

Todas as notícias diárias podem ser lidas na secção Notícias. Estes conteúdos tinham origem nas restantes publicações do Grupo COFINA (*Record*, *Correio da Manhã* e *Jornal de Negócios*).

A página apresenta-se com quatro destaques no início, seguindo-se logo por baixo, uma listagem de notícias, divididas pelas cinco categorias: Política, Sociedade, Desporto, Mundo e Dinheiro. Estas surgiam com a hora e fonte da notícia e o respectivo título (servindo de *link* para o conteúdo completo).

A coluna mais à direita ficava reservada a uma barra de pesquisa e para Ouvir Música.

O final da página apresentava um formato diferente para possibilitar os leitores de lerem os últimos títulos das notícias, por categoria. A baixo deste podia ler-se o "esqueleto" do *site* (todos os temas apresentados com as subcategorias).

E a fechar a página, eram mencionados os logotipos das outras publicações do grupo, com respectivos *links* de notícias.



Na secção Multimédia encontravam-se os conteúdos de Vídeos, Fotografias, Ilustrações e Infografias. Em cada um destes, encontram-se as seguintes temáticas:

**Vídeos:** Reportagem, Videogaleria, Anos 80, Vox Pop, Política, Sociedade, Mundo,

**Fotografias:** Dinheiro, Social, Desporto, Televisão, Artes, Insólito, Curtas-Metragens, Vistos no Youtube.

**Fotografias:** Fotorreportagem, Fotogaleria, 360°, Passatempos, Política, Sociedade, Dinheiro, Mundo, Social, Moda, Desporto, Artes, Gourmet e Insólito.

**Ilustrações:** Política, Sociedade, Mundo, Dinheiro, Desporto, Artes, Obituário e Cartoons.

**Infografias:** Info Animadas, Política, Sociedade, Mundo, Dinheiro, Artes, Televisão e Insólito.

Cada página surge com uma fotogaleria ou vídeo, acompanhado do respectivo texto. Por baixo, encontrava-se a zona de partilha do *Twitter* e *Facebook*. Segue-se o espaço destinado aos Comentários.).

Na coluna da direita, encontrava-se a pesquisas rápidas e pequenos separadores intitulados "...os mais vistos", "...os mais enviados", Arquivo e Notícias.

A página terminava com indicação para os últimos artigos publicados na Pessoas.

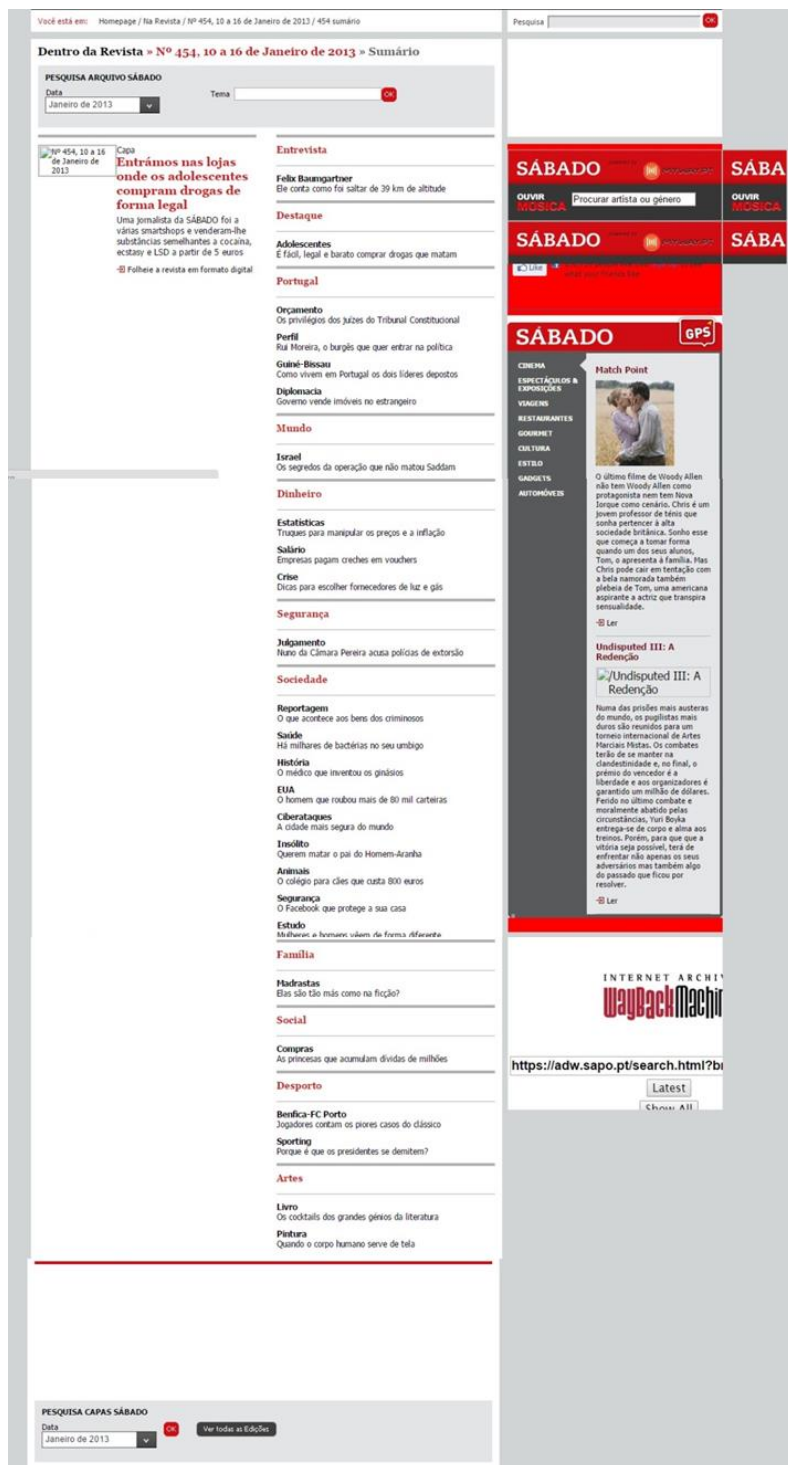


A secção Pessoas apresentava sobretudo entrevistas, em diferentes formatos. A página tinha uma imagem em destaque, acompanhada de texto.

Aqui podiam ler-se os conteúdos divididos em secções, como: *Facebook* dos Famosos, Primeira Pessoa, No meu iPod, Concerto na Redacção, Receitas do *Chef*, Show Case, 60 Segundos, Desktop, Lembra-se deles?, Auto-Entrevista, Entrevista de Vida, Entrevista Dura, Perfil Íntimo, Plano Fechado e As Caras da Notícia.

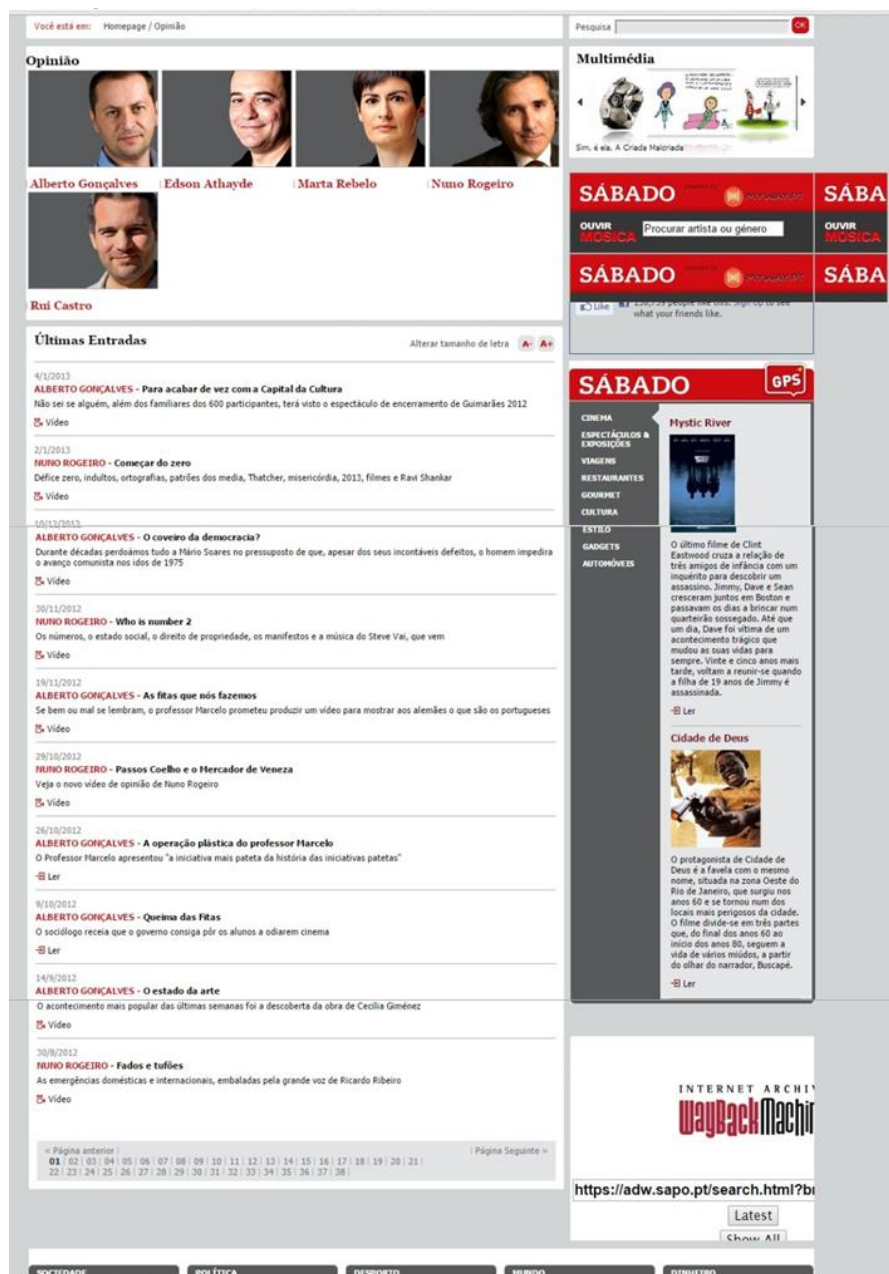
O lado direito da página estava organizado com uma barra de pesquisa para música (intitulado: Ouvir Música), publicidade e ainda um pequeno espaço com cinco separadores: Pessoas Mais Recentes, Pessoas Mais Vistas, Pessoas Mais Enviadas, Arquivo e Notícias.

A página termina com referência a alguns Artigos Multimédia.



Na Revista, tal como o nome indica, era a secção destinada à apresentação da capa da edição semanal em papel. A imagem desta era acompanhada de um pequeno texto, onde podia ler-se o título e um *lead* respectivo ao tema principal (tema de capa). Do lado direito deste, surgia o índice da revista. No fundo da página surgia uma galeria de imagens composta por diversas capas da Sábado. Este espaço dava a possibilidade ao leitor de consultar edições anteriores.

O lado direito desta página estava organizado com uma pequena galeria Multimédia, no início, seguindo-se, logo a baixo, uma barra de pesquisa “Ouvir Música”, espaço dedicado à publicidade e uma breve exposição sobre os conteúdos da Sábado GPS



Na secção Opinião eram apresentados os comentadores, logo no início da página. A baixo destas imagens era apresentada uma listagem com os últimos dez títulos de textos publicados, estes surgiam com o título: Últimas Entradas. Estes conteúdos eram actualizados semanalmente.

A coluna da direita estava reservada para a barra de pesquisa, assim como para uma pequena galeria multimédia, seguindo-se do ícone Ouvir Música. Era ainda remetido destaque para os conteúdos da secção Sábado GPS.



Você está em: [Homepage / Crónicas](#)

### Crónicas

### Últimas Entradas

Alterar tamanho de letra: **A** **A+**

11/12/2013  
**PROTOCOLO - Reflexões sobre a ausência de resposta aos emails**  
Crónica de Protocolo: Encontre uma forma de responder a todas as mensagens, nem que tenha de usar 'gadgets'  
- Ler

5/12/2013  
**PROTOCOLO - Reflexões sobre a ausência de resposta aos emails**  
Encontre uma forma de responder a todas as mensagens  
- Ler

25/12/2012  
**PROTOCOLO - Faça restart e sorria**  
Informe-se acerca das mensagens subjacentes a alguns tipos de sorrisos  
- Ler

23/12/2012  
**PROTOCOLO - Etiqueta, também no Natal?**  
Sim, também no Natal e, talvez, até mais do que nunca neste Natal, num tempo de tantos contrarngimentos  
- Ler

17/12/2012  
**DÁ-ME MÚSICA - Abracadabra**  
Ao fim de quatro demonstrações do 'shazam', devo ter ficado pálida. Compreenderão esta sensação todas as pessoas que tiverem, a seu tempo, contacto com esta aplicação  
- Ler

15/12/2012  
**PROTOCOLO - Algumas tradições de Natal na União Europeia**  
Na Dinamarca dá-se preferência ao uso de tulipas e de jacintos nas decorações de Natal  
- Ler

10/12/2012  
**DÁ-ME MÚSICA - Tem sempre alguma coisa a dizer**  
É um ótimo compositor e podia ser feioso e mal amanhado... mas tem um estilo irrepreensível. Sabe quem ele é?  
- Ler

8/12/2012  
**PROTOCOLO - A apresentação de Boas Festas**  
Nada contra, mas... recorde-se que nenhum cartão electrónico substitui a formalidade ou a cortesia de um cartão impresso  
- Ler

2/12/2012  
**PROTOCOLO - Utilizar programas de "chat" em contexto profissional**  
Ao contrário do telefone, estes programas permitem realizar tarefas em simultâneo, embora se exija ao utilizador algum cuidado  
- Ler

26/11/2012  
**DÁ-ME MÚSICA - Emoções musicais**  
Sou do tipo de pessoas que acha que a vida devia ter uma banda sonora  
- Ler

« Página anterior |  
01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |  
22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 |  
43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 |  
» Página Seguinte »

### Multimédia

Sim, é ela. A Crada Malhada

### SÁBADO

OUVIR MÚSICA Procurar artista ou género

### SÁBADO

OUVIR MÚSICA

### SÁBADO

6PS

### CINEMA

ESPECTÁCULOS & EXPOSIÇÕES  
VIAGENS  
RESTAURANTES  
GOURMET  
CULTURA  
ESTILO  
GADGETS  
AUTÓNOMOS

### Mystic River

O último filme de Clint Eastwood cruza a relação de três amigos de infância com um inquérito para descobrir um assassino. Jimmy, Dave e Sean cresceram juntos em Boston e passaram os dias a brincar num quarteirão sossegado. Até que um dia, Dave foi vítima de um acontecimento trágico que mudou as suas vidas para sempre. Vinte e cinco anos mais tarde, voltam a reunir-se quando a filha de 19 anos de Jimmy é assassinada.  
- Ler

### Cidade de Deus

O protagonista de Cidade de Deus é a favela com o mesmo nome, situada na zona Oeste do Rio de Janeiro, que surgiu nos anos 60 e se tornou num dos locais mais perigosos da cidade. O filme divide-se em três partes que, da final dos anos 60 ao início dos anos 80, seguem a vida de vários miúdos, a partir do olhar do narrador, Buscapé.  
- Ler

### INTERNET ARCHIVE

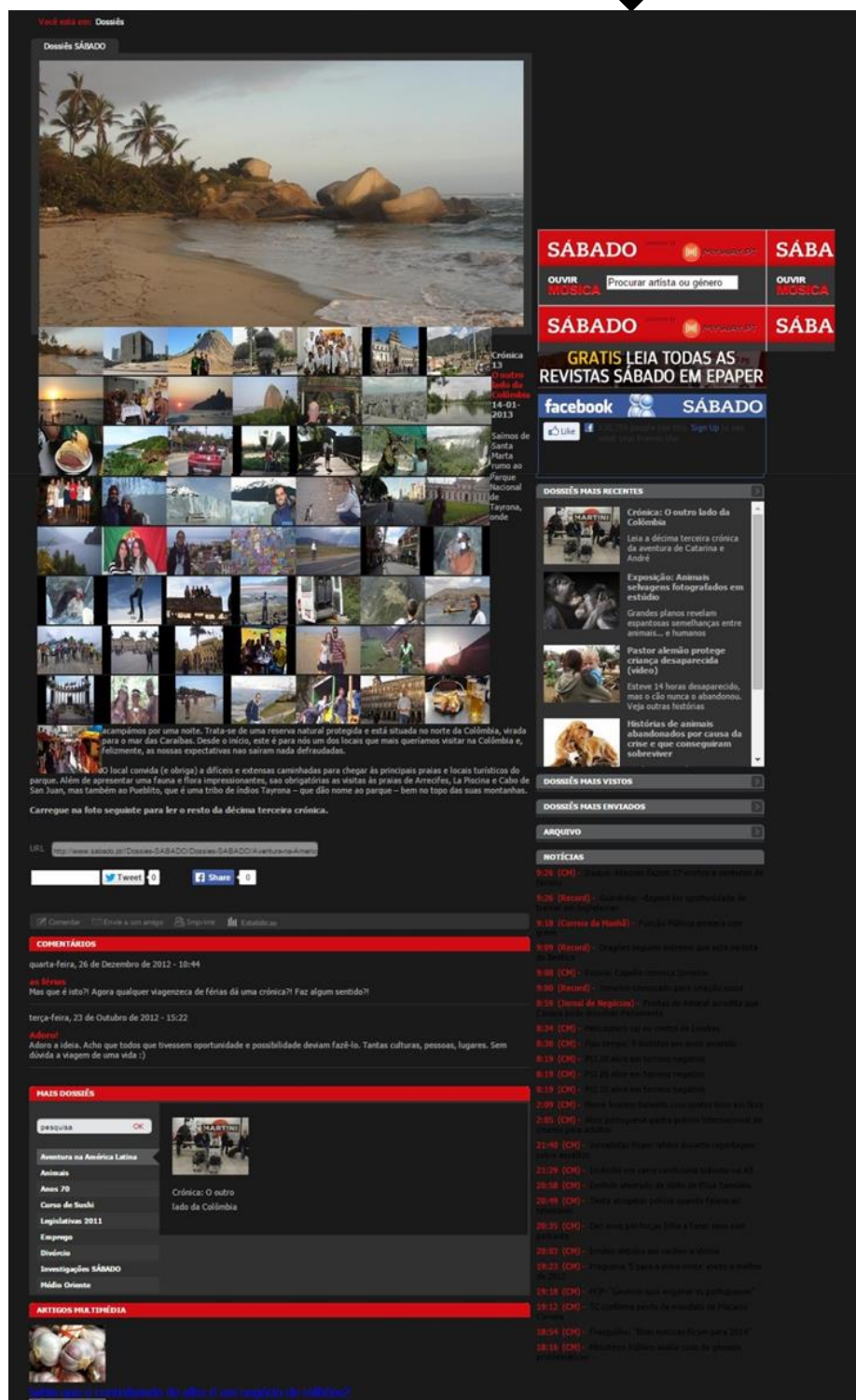
Wayback Machine

<https://adw.sapo.pt/search.html?b>

Latest  
Show All

SOCIEDADE | POLÍTICA | DESPORTO | MUNDO | DINHEIRO

Esta página apresentava treze crónicas, fazendo-se acompanhar pela fotografia do autor e pelo respectivo título. “Dá-me Música” (Ana Gomes), “Os Olímpicos em 60 Segundos” (Fernando Esteves), “iTek” (Nuno Paixão), “Episódios do Euro” (Jaime Alberto), “Futebol ao Pontapé” (Luís Aguilár), “T.P.C.” (Michaela Davide), “100 Papas na Língua” (Mónica Macedo), “Figura de Estilo” (Nelma Viana), “Tipologia da Treta” (Nuno Amado), “Pão e Circo” (Luís Silvestre), “Protocolo” (Cristina Fernandes e Susana Casanova), “Objectivo: Maratona” (Ricardo Pereira) e “Freakpolitics” (Vítor Matos).



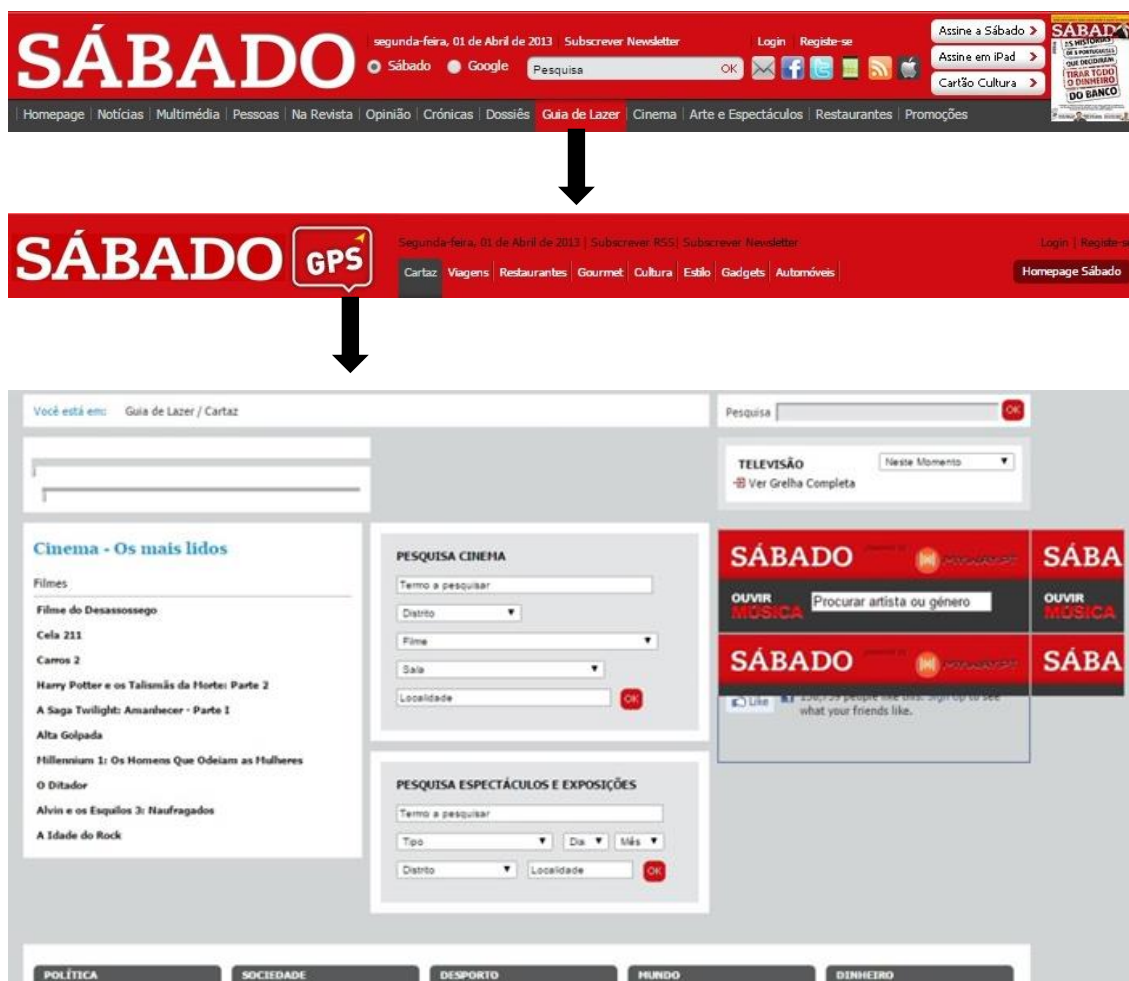
É com uma fotogaleria e com o devido texto que a secção Dossiês começa por se apresentar.

A baixo são apresentadas as categorias: Aventura na América Latina, Anos 70, Curso de Sushi, Eleição do Papa, Legislativas 2011, Emprego, Divórcio, Investigação SÁBADO e Médio Oriente.

Logo por baixo surge um destaque para uma lista de vinte Artigos Multimédia, apresentados com imagem e título.

Na parte direita da página encontrava-se uma barra de pesquisa “Ouvir Música”, a publicidade e alguns pequenos separadores: Dossiês Mais Recentes, Dossiês Mais Vistos, Dossiês Mais Enviados, Arquivo e Notícias.

Do impresso ao on-line: o caso da Sábado.



Ao abrirmos o separador Guia de Lazer eramos direccionados para o título SÁBADO GPS. Aqui podiam ler-se os conteúdos referentes às categorias: Cartaz (que é composto por três subcategorias: Cinema, Espectáculos & Exposições, TV), Viagens, Restaurantes, Gourmet, Cultura, Estilo, Gadgets e Automóveis.

Os separadores, que também fazem parte do Menu do *site*: **Cinema**, **Arte & Espectáculos** e **Restaurantes**, apesar do seu destaque especial, todos estes separadores nos encaminhavam para a página SÁBADO GPS.

No fim da página podemos ler diversos títulos de notícias, distribuídos pelas temáticas: Sociedade, Política, Desporto, Mundo e Dinheiro.



As categorias que compunham a secção Promoção são: Promoção, A Coleção, Planos de Entregas e Números Atrasados.

Na parte inferior da página surgiam o título Mais Promoções, com quatro conteúdos visíveis (com imagem e lead).

E a configuração da página termina com referência a títulos noticiosos, de Sociedade, Política, Desporto, Mundo e Dinheiro.

Você está em: Promoções / Ebooks

#### 4. Análise comparativa das edições *on-line* de 2009 e 2013

O *site* da revista Sábado sofreu modificações, na sua estrutura e conteúdos, desde a sua primeira apresentação em 2009 até aos dias de hoje.

Na sua generalidade, os conteúdos foram-se mantendo ao longo dos tempos. Poucos foram os conteúdos que se perderam entre as mudanças de 2009 para 2013. No entanto os títulos e localizações desses conteúdos foram sendo alteradas no esquema do *site*, e outros foram sendo acrescentados.

Em 2009 o [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt) era fundamentalmente construído com base nos conteúdos elaborados para a versão em papel. Este apresentava-se com 9 secções (Multimédia, Opinião, Blogues, Destaques, Última Hora, Pessoas, GPS e Dentro da Revista), passando para 13 em 2013 (Notícias, Multimédia, Pessoas, Na Revista, Opinião, Crónicas, Dossiês, Guia de Lazer, Cinema, Arte e Espectáculos, Restaurantes e Promoções).

Na versão do *site* de 2013, os conteúdos visíveis nesta página era, elaborados especificamente para o meio *on-line*.

##### **Secções:**

As secções de 2009: Blogues, Destaques e Última Hora já não existem no *site* de 2013. O GPS passa a chamar-se Guia de Lazer e Dentro da Revista, passa para Na Revista, em 2013. Nesta última edição surgem novos títulos como: Notícias, Crónicas, Dossiês, Cinema, Arte e Espectáculos, Restaurantes e Promoções.

##### **Destaques e Última Hora**

Estes conteúdos que em 2009 se apresentavam em separado, em 2013 foram aglomerados num só separador: Notícias.

**Dentro da Revista** (2009) e **Na Revista** (2013) são a mesma página, com os mesmos conteúdos, apenas o nome foi alterado.

E a grande novidade foi **Promoções**, que a Sábado acrescentou para publicitar as ofertas lançadas pela publicação.

## Conclusão

Esta experiência de estágio curricular na revista *Sábado* proporcionou-me um contacto directo com o interior de uma redacção. Foi-me possível observar e compreender as rotinas produtivas (desde o contacto com as fontes, a redacção dos textos e sua distribuição nas diversas plataformas). Compreendi melhor a importância da hierarquia, da diversidade de secções e dos profissionais especializados em diversas áreas (como o *design*, ou a paginação) para o bom funcionamento e conclusão de cada edição. Apercebi-me que o jornalismo não é uma prática individual, mas que incorpora muitas funções que exigem trabalho colaborativo.

Tendo o meu estágio sido desenvolvido na secção *on-line*, foi-me possível aceder ao funcionamento de um site: desde a forma de selecção e gestão dos conteúdos (edição feita através do *BackOffice*), à sua forma de publicação (fotogaleria, vídeo ou notícia). Fui incentivada a propor novos conteúdos e a concretizá-los. Essa autonomia revelou-se essencial para o meu crescimento enquanto jornalista. No entanto, por razões que estão expostas no capítulo III foram escassas as propostas que levei a cabo.

A opção tomada pelos responsáveis do estágio de me manter na mesma secção e com as mesmas tarefas limitou a minha possibilidade de pôr em prática muitos dos ensinamentos teórico-empíricos que adquiri durante a realização da parte lectiva do mestrado. Pelo que me foi dado a entender, esta é uma prática comum nesta redacção.

Num segundo momento deste relatório, realizei uma análise comparativa entre as edições impressas e o *on-line* da *Sábado*. Essa investigação permitiu-me concluir que passámos de um suporte *on-line* que reproduzia numa página quase estática os conteúdos da publicação impressa para um suporte crescentemente mais rico do ponto de vista dos conteúdos, mas também mais interactivos.

Se aquando o lançamento do *site*, em 2009, começou por ser uma mera transposição de conteúdos, em 2013 era um produto noticioso diferente. Passamos a ter dois suportes distintos do ponto de vista dos conteúdos noticiosos e das audiências a que se destinam. A única coisa que os une é o nome *Sábado*. Em 2013 o *site* tinha mais secções e mais

conteúdo. É notório ainda que o *site* de 2013 é muito mais extenso, em conteúdos e cumprimentos das suas páginas. As actualizações eram diárias (mais do que uma vez ao dia), os trabalhos elaborados especificamente e só para o *on-line*. Surgiam mais vídeos, mais fotogalerias, mais interactividade e mais formas de leitura.

Estes já não se complementam, são na sua essência dois “produtos informativos distintos”.

No caso da versão impressa é fácil de perceber que o público-alvo será de um intelecto mais elevado, com maior escolaridade, com maior interesse na política e nos assuntos internacionais. No que se refere à versão *on-line*, pretende atingir o maior número de leitores de todas as faixas etárias e escolaridades. Aqui o que interessa é crescente número de visualizações dos conteúdos. É notória uma grande aposta no multimédia – esta vai estando cada vez mais presente ao longo do tempo/das edições.

Enquanto a revista se preocupa com investigações de fundo de temas da actualidade de relevância nacional ou internacional, o *site* privilegia temáticas que instiguem à curiosidade do leitor.

Existem conteúdos que podem ser lidos em ambas as versões? Sim, existem alguns temas que são elaborados para a versão em papel e que posteriormente surgem com uma versão para o *on-line* (onde é, normalmente, incluída uma fotogaleria e se necessário o texto é encurtado). No entanto, apesar de os temas serem retratados de formas distintas, tanto na escrita, como na apresentação (como é característico de cada meio), encontramos temáticas em comum. Mundo, Dinheiro, Desporto, Social, são alguns dos exemplos.

No que se refere à Opinião, alguns dos comentadores são “partilhados”. Alguns dos nomes que escrevem para o impresso, também contribuem para a versão *on-line* (embora com textos distintos).

Quanto à promoção, esta é feita em ambos os sentidos. No *site*, encontra-se a secção Na Revista, destinado à promoção e divulgação dos conteúdos semanais da publicação impressa. Na versão em papel é a secção [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt) que apresenta os conteúdos que irão a surgir ao longo da semana no *on-line*.

## Bibliografia

### Publicações:

Revista *Sábado*: Nº 1 (2004); Nº 261 (2009); Nº 461 (2013).

### Livros:

ALMEIDA, J. Ferreira e Pinto, J. Madureira (1995) *A investigação nas Ciências Sociais*. Lisboa: Editorial Presença.

ALVES, Rosental (2006) *Jornalismo digital: Dez anos de web... e a revolução continua*. Revista Comunicação e Sociedade: jornalismo e internet, nº 9-10, pp.93-102. Minho: Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

ALVES, Rosental C. (2004). “Acerca del libro” In Pablo J. Boczkowski (2006) *Digitalizar las noticias: Innovación en los diarios online*, 1ª ed. Buenos Aires: Manantial.

BOCZKOWSKI, Pablo J. (2006). *Digitalizar las noticias: Innovación en los diarios online*. 1ª ed. Buenos Aires: Manantial.

CANAVILHAS, João M. (2006). *Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança*. Revista Comunicação e Sociedade: jornalismo e internet, nº 9-10, pp.113-119. Minho: Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

CARDOSO, Carla Rodrigues (2015) *História das newsmagazines em Portugal*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH).

CASCAIS, Fernando (2001) *Dicionário de Jornalismo: as palavras dos media*. São Paulo: Verbo.

DEUZE, Mark (2006) *O jornalismo e os novos meios de comunicação social*. *Revista Comunicação e Sociedade: jornalismo e internet*, nº 9-10, pp.15-37. Minho: Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

EMERY, M., EMERY, E., e ROBERTS, N. (2000). *The Press America: na interpretative of the massa media*, 9ª ed. Massachusetts (EUA): Ally & Bacon.

GARCIA, José Luís (2009). *Estudos sobre os Jornalistas Portugueses*. Lisboa: ICS.

GOMES, Pedro M. (2014). *O semanário O Jornal: um sonho de jornalistas num país em evolução*. Lisboa: Tinta da China. [pp. 79 - 112]

REBELO, José (coord.) (2011). *Ser Jornalista em Portugal – Perfis Sociológicos*. Lisboa: Gradiva Publicações.

RODRIGUES, Adriano Duarte (dir.); Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (1988). *Revista de comunicação e linguagens: jornalismos*, nº8. Lisboa: CECL.

SILVA, António José Lopes (2006). *Os Diários Generalistas Portugueses em Papel e Online*. Lisboa: Livros Horizonte.

SILVA, A. Santos & Pinto, J. Madureira (1999). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Edições Afrontamento.

SILVA, Filipe Rodrigues (2006) *Jornalismo digital. Poder, responsabilidade e desafios*. *Revista Comunicação e Sociedade: jornalismo e internet*, nº 9-10, pp.162-166. Minho: Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade.

OLIVEIRA, José M. P.. 1988. *Elementos para uma Sociologia dos Jornalistas Portugueses*. Revista de Comunicação Linguagem, 8: 47 - 53.

ZAMITH, Fernando (2008). *Ciberjornalismo: As potencialidades da Internet nos sites noticiosos portugueses*. Porto: Edições Afrontamento.

**Referências de sites:**

BASTOS, Hélder (2009). *Da implementação à estagnação: os primeiros doze anos de ciberjornalismo em Portugal*. [Consul. 10 de Dezembro de 2012] Disponível em <http://hdl.handle.net/10216/25240>

CANAVILHAS, J. (2001) *Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web*. Universidade da Beira Interior - Comunicação apresentada no I Congresso Ibérico de Comunicação [Consul. 10 de Dezembro de 2012] Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/texto.php?html2=canavilhas-joao-webjornal.html>

CARDOSO, Carla Rodrigues - *Contributos para uma História da Newsmagazine*. Universidade do Minho. [Consul. 11 de Julho de 2013] Disponível em <http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/5sopcom/article/view/142/138>

FONSECA, Patrícia (2007). *A Pioneira Flama*. [Consult. 12 de Abril de 2015] Disponível em [http://www.clubedejornalistas.pt/uploads/jj31/jj31\\_54.pdf](http://www.clubedejornalistas.pt/uploads/jj31/jj31_54.pdf)

GRANADO, António (2002). *Os media portugueses na Internet*, [Consult. 20 de Fevereiro de 2015] Disponível em <http://ciberjornalismo.com/mediaportugueses.htm>

HEITLINGER, Paulo (2007). *Time: Revista semanal de notícias dos Estados Unidos da América*. [Consult. 10 de Agosto de 2013] Disponível em <http://tipografos.net/magazines/time.html>

NETO, Pedro P. (2002). A presença dos principais diários generalistas portugueses na Internet: uma breve incursão. Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (CIES) [Consult. 22 de Setembro de 2013] Disponível em <http://bocc.ubi.pt/pag/neto-pedro-presenca-principais-diarios-generalistas-portugueses-internet.pdf>

ROLDÃO, M. Helena (2011). *Gazeta Literária*, Hemeroteca Digital da Câmara Municipal de Lisboa. [Consult. 3 de Maio de 2015] Disponível em <http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&ved=0CCsQFjAC&url=http%3A%2F%2Fhemerotecadigital.cm-lisboa.pt%2FFichasHistoricas%2FGazetaLiteraria.pdf&ei=3xEUVenUL8bvUu6whJgL&usg=AFQjCNGGkbpPzlbAOUK3DUH8JS42DHU3Q&bvm=bv.89217033,d.d24>

SOUSA, Jorge Pedro (2008) *Uma história do jornalismo em Portugal até ao 25 de Abril de 1974*. Universidade Fernando Pessoa e Centro de Investigação Media & Jornalismo. [Consult. 18 de Novembro de 2013] Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-do-jornalismo-1974.pdf>

*Internet Archive* (1996). [Consult. Junho de 2014] Disponível em <https://archive.org>

*Fotorreportagem*, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa (2008-2013). [Consult. 06 de Maio de 2015] Disponível em <http://www.priberam.pt/dlpo/fotorreportagem>.

Hemeroteca Digital (2014). *Vida Mundial* [Consult. 5 de Setembro de 2014] Disponível em <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/VidaMundial/VidaMundial.htm>

*Magazine*, in Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico. Porto: Porto Editora (2003-2015). [consult. 11 de Agosto de 2013]. Disponível em <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/magazine>

*Newsmagazines*, in Dictionary of the English Language, Fifth Edition (2011). Published by Houghton Mifflin Harcourt Publishing Company. [Consult. 11 de Agosto de 2013] Disponível em <http://www.thefreedictionary.com/Newsmagazines>

*Sábado* [Consul. Janeiro a Dezembro de 2013] Disponível em [www.sabado.pt](http://www.sabado.pt)

*The Economist: About Us*. [Consult. 5 de Junho de 2014] Disponível em <http://www.economist.com/help/about-us>

*Visão: Estatuto Editorial* (2009) [Consult. 9 de Junho de 2014] Disponível em <http://visao.sapo.pt/estatuto-editorial=f496735>

# ANEXOS